Alto Madeira
Propriedade dos Diários Associados / ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, quarta-feira, 22 de janeiro de 1986 — Nº 15.866

RONDÔNIA NÃO VAI ENVIAR TROPAS PARA DIVISA COM O ACRE

O Governo de Rondônia nunca pensou em enviar tropas da Polícia Militar para solucionar o problema gerado com a invasão das vilas Extrema e Nova Califórnia na divisa com o Acre, verificada na semana passada por ordem da governadora do vizinho daquele Estado, Iolanda Fleming. A afirmação foi feita pelo governador Angelo Angelim, em nota oficial emitida ontem, confirmada pelo chefe da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral Filho, que disse ser favorável a situação do impasse através da área diplomática. Página 3 do 1º Cad.

Na localidade de Xerém, também na divisa entre os dois estados, a governadora Iolanda Fleming mandou hastear a bandeira do Acre no Posto de Fiscalização de Rondônia.

Jerônimo demite o Secretário de Obras

Ontem, às 19 horas, o prefeito Jerônimo Santana mandou portaria exonerando o secretário de Obras, engenheiro Antônio Augusto Rocha Lopes, 26 anos, que havia sido nomeado há menos de 20 dias, logo após a sua posse.

Para responder em caráter interino pela Semob, o prefeito designou, na mesma ocasião, o engenheiro José Alto Leite, que exerce o cargo de presidente da Emdur.

A primeira troca no seu esquema foi feita pelo prefeito Jerônimo em outubro após haver desapontado com a exoneração, em seu gabinete, do Publico Tancredo Neves, no final do expediente.

Servidores estaduais com aumento de 89,35%

O governador Angelo Angelim assinou, ontem, o decreto nº 2843 alterando um decreto anteriormente assinado que concedia um aumento de 75 por cento aos servidores públicos estaduais. O novo decreto autoriza um aumento concedido aos servidores federais com efeitos financeiros retroativos à 1ª de janeiro.

Destino do futebol será conhecido hoje

Os Clubes e a Federação de Desportos de Rondônia vão sentar à cabeceira e notadamente, quais os campeonatos que serão realizados este ano em Rondônia. O presidente em exercício da FDR, Jorge Morais de Paula, disse que várias mudanças devem acontecer e adiantou que o Campeonato Intermunicipal não vai ser disputado e que o Campeonato Estadual sofrerá algumas alterações. Na volta, o Ferroviário ganhou o primeiro turno do Campeonato Municipal (masculino e feminino) e para ser campeão da capital precisa vencer o returno. Esporte na página 8.

OSSADA ENCONTRADA NO VARADOURO

Mulher morre afogada na vala

Maria José Tiburcio, 45 foi encontrada morta numa vala no cruzamento das ruas Tenente Antônio com São Paulo. O achado macabro foi realizado pela polícia, enquanto parentes diziam que Maria José sabia por desgosto, haja vista que um de seus filhos havia desaparecido no garimpo dos Pedrinhos.

ESQUELETO

Agentes policiais do 5º Distrito acharam um esqueleto humano no município Theobroma do Marina, distante seis quilômetros da capital. Juntamente com a ossada foi encontrado, também, um carro tipo Brasília completamente "depenado", que possivelmente pertencia à vítima.

A ossada encontrada ontem pela polícia no varadouro (Foto Rubinho).

Frederico Afonso analisa qualidade do cacau de RO

Página 7

UNIR PUBLICA EDITAL PARA A CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DIA 31

Até o dia 31 a Universidade Federal de Rondônia estará publicando o edital de Tomada de Preços para a construção do Campus Universitário, cujas obras devem começar, de acordo com afirmações do reitor Antonino Martins, no mês de março com pelo menos oito salas de aula. Matéria na página 4 do 1º.

INPS E INAMPS IMPLANTAM NOVOS PROJETOS NO ESTADO

O presidente do INPS, Arthur Virgílio Filho, retornou segunda-feira a Porto Velho — ele esteve recentemente visitando Rondônia e outros estados da Região Norte — a fim de implantar definitivamente as superintendências do INPS, Inamps e IAPAS, bem como levantar as necessidades locais e verificar as regiões mais indicadas para a implantação de projetos como o "Urbide", que visa o atendimento médico e dentário da Previdência Social para as localidades de difícil acesso, através de unidades móveis e pré-fabricadas. Juntamente com o governador Angelo Angelim, Arthur Virgílio Filho discutiu a revisão da carreira. (Pag. 6 do 1º Cad.)

Lei de Segurança muda de nome

BRASÍLIA (EBN) — O Ministro da Justiça, Fernando Lyra, entregou ontem à tarde ao presidente José Sarney o anteprojeto da Nova Lei de Segurança Nacional que, se aprovado, terá outro nome: Lei da Defesa do Estado Democrático. O Secretário Geral do Ministério da Justiça, José Paulo Cavalcanti, disse, após a audiência, que o novo texto visa dar proteção à soberania nacional, à Nação e ao exercício da cidadania, do poder legítimo e das diversas políticas.

Além disso, a nova Lei especifica claramente o tipo de crime que irá punir, ao contrário do texto vigente que, segundo os juristas que por dois meses trabalharam no projeto, ainda é um pouco vago nesse sentido.

A nova lei deverá ser examinada pelo Presidente José Sarney e amanhã será publicada no Diário Oficial da União.

CARNAVAL

Amanhã sai mais dinheiro para escolas e blocos

O governo paga, amanhã, por intermédio da Prefeitura, uma verba de 128 milhões de cruzeiros como parte da ajuda financeira às escolas de samba e os blocos carnavalescos, para que estas possam melhor se preparar para o desfile, dia nove de fevereiro, na avenida Farquhar. Mais notícias na página 5 do 1º.

Governo do Estado de Rondônia

GOVERNADORIA

NOTA OFICIAL

O Governo do Estado de Rondônia, ante a invasão das localidades de Nova Califórnia e Extrema, deste Estado, por efetivo policial-militar do Estado do Acre; face às notícias e boatos alarmistas seguidamente disseminados; com o objetivo precípuo de elucidar os fatos, sente-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos:

1º — Há tempos vem o Estado do Acre contestando os limites geográficos com os Estados de Amazonas e Rondônia.

2º — Para solucionar essa questão, foi proposta a intermediação do IBGE, aceita por todos os interessados.

Em decorrência, foram realizadas diversas reuniões entre representantes dos três Estados e daquele organismo federal, ficando, em princípio, concertado um convênio para a fixação das linhas divisórias, para solução da pendência.

3º — Não obstante, antecipando-se aos trabalhos dos técnicos do IBGE, o Governo do Estado do Acre, sob orientação de sua ilustre Vice-Governadora, promoveu o deslocamento de um contingente policial-militar, apossando-se daquelas localidades rondonienses, até então controladas por administradores designados pelo Município de Porto Velho e onde, entre outros serviços, situa-se um Posto fiscal da Secretaria de Fazenda de Rondônia.

4º — A atitude da Exma. Sra. Vice-Governadora do Estado do Acre, foi inusitada e de toda intempestiva, acarretando prejuízos para ambos os Estados e levando desnecessariamente desassossego aos habitantes da região invadida.

5º — Este Governo, através de contato telefônico, tentou obter daquela Vice-Governadora a anulação do ato agressivo. Mas seu esforço foi vão, infelizmente.

6º — Na oportunidade da tomada das localidades de Nova Califórnia e Extrema o Estado de Rondônia não manteve nelas, em serviço, nenhum policial, nem mesmo civil.

7º — Cientificado do ato arbitrário, este Governo buscou solução conciliatória. Em instante algum pensou em revide, até porque, por formação, é contrário a soluções violentas e adepto incondicional do reconhecimento da força do Direito.

Não tem qualquer sentido o acirramento de ânimos entre os Governos e as populações de Estados vizinhos por discordância quanto a limites geográficos, mormente quando a matéria vinha — como ainda o vem — sendo tratada, em alto nível, por árbitro imparcial, equânime e competente, como o IBGE.

8º — Lamentando a conduta intempestiva da Sra. Vice-Governadora do Estado do Acre, que, por comunicação direta, tem conhecimento da posição deste Governo, aqui e agora reafirmada, o Governo e o povo de Rondônia, sumamente ocupados e preocupados no cumprimento de suas missões em busca do engrandecimento da Pátria, continuam confiantes nas Autoridades Federais, na Justiça, e no final prevalecimento do mais elementar bom senso.

ANGELO ANGELIM
Governador

CUIDACCI

PFL ELEGE DIRETÓRIO — O Partido da Frente Liberal elegeu domingo que passou, em convenção realizada no plenário da Assembléia Legislativa, o seu diretório municipal de Porto Velho, bem como a sua executiva a nível de Município. Para a presidência da executiva foi eleito o vereador José Afonso Florêncio que, conforme declarou, pretende desenvolver um trabalho perseverante no sentido de melhor identificar o partido com a população. O novo presidente do diretório municipal do PFL declarou, também, o posicionamento contrário a continuação da Aliança Democrática com o PMDB, uma aliança que, para ele, só vem sendo prejudicial ao partido. Aliás, ele fez questão de reiterar, essa aliança só vem existindo a nível estadual porquanto no município deixou de existir desde o início da administração José Guedes.

CHUVA. O INVERNO CAI COM RIGOR EM PORTO VELHO

A PREVIDÊNCIA — Trabalhando, dá. Demorados aplausos para o presidente José Sarney e para o ministro Waldir Pires pela soberba façanha de zerar o déficit da Previdência Social, estimado em 7,8 trilhões, no curto prazo de nove meses. Mais importante ainda: conseguiu fechar o ano com um superávit de Cr$ 6 trilhões. Não foi fácil produzir esse milagre. Mas a receita é simples e os ingredientes, escassos no mercado, não têm contra-indicação: integridade administrativa, decência, combate à fraude, contenção de despesas, eliminação de desperdícios, apuração de irregularidades, aperfeiçoamento dos mecanismos de arrecadação, humanização da máquina previdenciária, respeito ao contribuinte e incontido apetite para o trabalho. Tudo isso sem reduzir benefícios. E impondo absoluta transparência a seus atos administrativos. É um feito admirável, é um recorde olímpico de competência.

NOMES DE MINISTROS SÓ APÓS CARNAVAL

ALUIZIO E A PREVIDÊNCIA — Perguntado por um jornalista se ficaria no Ministério, Aluizio Alves retrucou, [illegible] "Fico, no Ministério Sarney". Ele está [illegible] pela idéia de remover a reforma administrativa, e próprio [illegible] deste Governo. E quer permanecer na Administração. Mas há um [illegible] o Ministro foi um dos autores da Lei Orgânica da Previdência Social e conhece a fundo o mecanismo previdenciário. Enquanto isso o presidente José Sarney promete anunciar os nomes dos novos ministros depois do carnaval. Até lá vai continuar realizando sondagens e avaliações em torno do assunto.

RUAS SOFREM AS CONSEQUÊNCIAS DAS CHUVAS

AS CHUVAS E O CARNAVAL — Pelo jeito o folião vai ter este ano um carnaval com muitas chuvas, mas isto não vem tirando o entusiasmo da turma da folia que, à medida que o fevereiro se aproxima, vai intensificando os seus preparativos para a quadra de Momo. O inverno como é conhecido por aqui o período de chuvas, chegou forte este ano e pelo volume das chuvas que têm caído sobre a cidade se pode ter uma idéia de que este ano poderemos ter um carnaval debaixo de muita água. Mas carnaval é carnaval, e quando o povo se decide a cair na folia, ninguém segura. Só que, com as dificuldades que todos atravessam nos tempos atuais, fica a cada dia mais difícil para o povo cair na folia.

DETALHES DO COTIDIANO

Atitude leviana

Ary de Macedo

Não poderá ser classificada senão de leviana a atitude da governadora em exercício do Estado do Acre, Iolanda Fleming mandando ocupar militarmente as áreas pertencentes aos antigos seringais Extrema e Nova Califórnia, onde, numa delas, o Governo de Rondônia mantém um Posto de Fiscalização da Receita. Querendo reeditar fatos históricos da vida acreana, a irrequieta governadora em exercício, numa ação preparatória de sensacionalismo para moldar a cadeira governamental que deverá assumir em maio próximo, quando da desincompatibilização do titular Nabor Júnior, comandou essa operação "manu militari", colocando força policial-militar na área sob o comando de um Major PM, a quem nomeou executor de um "plano de emergência "para dar assistência no campo de saúde, educação, segurança pública e fiscalização. A pantomima culminou com o hasteamento na área da bandeira acreana, como se fosse uma legítima operação de guerra. E depois passa um telex ao Ministro da Justiça pondo-o a par das providências tomadas sob a alegação de que "Rondônia pretendia ocupar militarmente área reconhecidamente acreana" e, depois, em comunicado ao governador Angelin, convida-o para o diálogo e mesa de conversações, dizendo que se Rondônia invadir o Acre, adotará medidas da mesma natureza, terminando, depois de toda essa confusão de idéias, apelando para o espírito pacifista do nosso Governador.

Ora, gente boa, sem mesmo querer questionar os limites fronteiriços Acre-Rondônia, onde os seringais Extrema e Nova Califórnia sempre dentro dos limites do nosso Estado, desde os seus primeiros proprietários, que cederam, a pedido de um ex-arrendatário, local para ser colocado um posto de fiscalização do Acre e hospedagem do encarregado, por falta de condições mínimas na zona acreana limítrofe, condições essas reconhecidas pelos acreanos que tinham responsabilidade na administração daquele território, depois Estado; sem mesmo questionar para dizer que essa indefinição foi suscitada ao tempo do saudoso capitão Silvio Gonçalves de Faria, quando este esteve à frente do INCRA cuja supervisão ou coordenação abrangia também o ACRE, reconhecendo os seringais Extrema e Nova Califórnia como dentro dos limites de Rondônia e faixa fronteiriça com o Acre; sem querer rebuscar fatos antigos que podem ser testemunhados pelos herdeiros de Octavio Reis, que podem definir bem a questão, para se tachar de leviana e inconsequente a atitude da governadora em exercício do Acre bastaria apenas citar que os limites Acre-Rondônia estão dependendo de estudos que uma Comissão integrada por representantes dos governos do Acre, Rondônia e Amazonas, formada em 1980, sob a mediação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ficou encarregada de realizar e, tudo indica, não concluiu seus trabalhos.

Como há males que vêm pra bem, o inusitado procedimento da governanta transitória do Acre, tomando posse militarmente de uma área em litígio suscitado após longos anos de esquecimento a que aquela região fronteiriça foi relegada pelas autoridades acreanas, fará com que os estudos sejam agilizados e a pendenga tenha uma solução pacífica e não como a que, pelo visto, deseja a atual condutora dos negócios acreanos.

Administrar um Estado é um negócio sério, como sérias e conscienciosas são as soluções a serem tomadas diante de problemas que surgem. Esse, contudo, não parece ser o lema adotado pela substituta eventual do governador Nabor Junior, mais afeita ao que parece ao sensacionalismo voltado para realçar sua imagem política do que, convenhamos, para dirimir problemas da grandeza e responsabilidade como é a de limites do seu Estado, onde envolvem direitos de outras partes. Nesse caso, em que a Nova República serve de respaldo ao surgimento de mentalidades divergentes em nome da restauração da democracia no País, é bom que tenham em mente que um dos princípios básicos da verdadeira democracia é de que o direito de cada um termina quando começa o do vizinho.

Diante dessa arruaça que a governadora acreana pretendeu provocar, com a ocupação militar das áreas dos seringais Extrema e Nova Califórnia, numa ação rocambolesca que pode satisfazer seu ego como política mas que expõe sua autora ao ridículo político mas que pode satisfazer seu ego como política mas que expõe sua autora ao ridículo diante dos que encaram o problema com a seriedade dos que têm compromissos maiores com a Nação e, sobretudo, com a harmonia e boa vizinhança entre dois Estados da Federação brasileira, cujos laços de amizade vêm sendo reforçados com o passar dos anos e pela convivência pacífica entre irmãos e vizinhos, só se pode dizer que o gesto da governadora Iolanda Fleming, afora os adjetivos acima citados, foi de rara infelicidade. Ou então que a figura de Nero ressurge para que todos saibamos que grande artista o mundo amazônico está perdendo...

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
[illegible]
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretor Administrativo
[illegible]
Diretor Técnico
[illegible]
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 94 — Tels. [illegible]
[illegible]

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$ 450.000
Interior (Anual)	Cr$ 700.000
Exemplar do Dia	Cr$ 2.000
Exemplar Atrasado	Cr$ 3.000

SUCURSAIS

RIO — Rio de Janeiro [illegible] — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SP — São Paulo, Rua [illegible] — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. Brasília, Ed. [illegible] — Telefone: [illegible]. Ponto de Vista — Os artigos [illegible] não traduzem necessariamente a opinião do jornal. [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O porto-velhense não tem tido uma vida fácil. Além de enfrentar um dos custos de vida mais caros do país, vive assustado com a onda de assaltos e a total falta de segurança que vem enfrentando nos últimos dias, quando os casos se multiplicam sem que a Polícia tome qualquer providência concreta para minimizar o problema.

Sair, hoje, de casa, por mais breve que seja a ausência, é correr sério risco de encontrá-la assaltada, pois os ladrões, descaradamente, espreitam à espera do menor descuido.

Nas conversas entre amigos, virou rotina se perguntar como foi o final-de-semana, mas com um ingrediente a mais: você foi assaltado, algum parente etc.

De nada adianta a Polícia estar fazendo operações, na periferia, quando os ladrões impunes, andam pelos bairros e conjuntos habitacionais, colocando em risco a vida da população. Fica difícil se viver assim, principalmente sem segurança, numa cidade relativamente pequena, onde os problemas poderiam ser sanados com maior facilidade.

x x x

E o Acre agora, resolveu "brigar" com Rondônia pelas pequenas vilas (Extrema e Nova Califórnia) localizadas na divisa entre os dois estados. Se Rondônia, por direito, tomou conta foi porque o governador, na época Jorge Teixeira, ao ver o abandono que sofriam os moradores das vilas, resolveu dar maior assistência, além de implantar uma estrutura administrativa, que permitiria um pequeno desenvolvimento às localidades.

Os acreanos, então, resolveram tomar conta, hasteando até mesmo sua bandeira, além de anunciarem o envio de tropas para a região. O governador de Rondônia, Angelo Angelin, embora condene a ação acreana vai esperar a decisão diplomática para saber a quem pertence as duas vilas. Coisa de gente civilizada, que usa de meios legais para conquistar novos espaços.

Até amanhã.

Um dever de Rita Furtado

Cidomar Eustáquio

[illegible]

ANGELIN NEGA ENVIO DE TROPAS À EXTREMA E NOVA CALIFÓRNIA

Apesar de a imprensa acreana ter noticiado que o Governo de Rondônia estaria planejando intervir militarmente na divisa entre os dois estados, onde estão localizadas as vilas Extrema e Nova Califórnia, o governador Angelo Angelin, em nota emitida ontem, afirma que "não tem qualquer sentido o acirramento de ânimos entre os governos e as populações de estados vizinhos por discordância quanto a limites geográficos, principalmente quando a matéria vinha — como ainda vem — sendo tratada em alto nível, por árbitro imparcial, eficiente e competente, que é o IBGE".

Na nota, Angelin diz que a conduta da governadora em exercício do Acre, Iolanda Fleming, foi intempestiva, pois, "por comunicação direta, tem conhecimento da posição deste Governo, aqui e agora reafirmada".

Quanto a reprimir forças policiais acreanas que ocuparam as vilas por ordem de Iolanda Fleming, o governador Angelo Angelin lembrou que quando do "retomada oficial da área", o Estado de Rondônia não mantinha nela, em serviço, nenhum policial, nem mesmo civil.

ATO ARBITRÁRIO

Por outro lado, Angelo Angelin explica que "cientificado do ato arbitrário, este Governo buscou solução conciliatória. Em instante algum pensou em revide, até porque, por formação, é contrário a soluções violentas e aceita incondicional o reconhecimento da força do Direito".

Acrescenta, na nota, que "a atitude da governadora do Estado do Acre foi insólita e de todo intempestiva, acarretando prejuízos para ambos os estados e levando, desnecessariamente, o desassossego aos habitantes da região invadida", salientando ainda que o Governo de Rondônia, através de contato telefônico, tentou obter de Iolanda a anulação do "ato agressivo". Mas o esforço foi em vão.

GOVERNO DO ACRE CRIA PLANO DE EMERGÊNCIA

Rio Branco — A governadora em exercício do Acre, Iolanda Fleming, criou um "Plano de Emergência" para atender, de imediato, os habitantes de Extrema e Nova Califórnia, com serviços de saúde, segurança pública, educação e fiscalização. Para executar este programa, Iolanda nomeou, através de decreto, o major PM Francisco Viana Moreira, o qual seguiu para Extrema com um pelotão da Polícia Militar do Acre.

Em entrevista coletiva na última sexta-feira, à tarde, a governadora Iolanda Fleming explicou que "o Plano de Emergência para ocupar as duas vilas tem caráter pacífico", mas ameaçou: "A apropriação de Nova Califórnia e Extrema, pelo Governo de Rondônia, é ilegítima e o povo acreano está decidido a fazer prevalecer os seus direitos".

BRIGA ANTIGA

A área em litígio entre Acre e Rondônia fica na divisa dos dois estados, englobando as vilas Extrema (que possui um posto fiscal do Acre desde o início deste século), e Nova Califórnia, a 50 Km dentro do território acreano. Ali, o ex-governador Jorge Teixeira de Oliveira ordenou que fosse construído um posto fiscal da Delegacia da Receita Federal de Rondônia, gerando toda a polêmica.

Uma comissão especial com representantes do Acre, Rondônia e Amazonas — que também faz divisa na área — foi formada em 1983 sob a mediação do IBGE, ficando a responsabilidade pela demarcação da área a cargo deste órgão, o que até hoje não foi feito.

A PM acreana assiste ao hasteamento das bandeiras daquele Estado e do Brasil

Tensão cresce entre a população

As pessoas residentes nas vilas Extrema e Nova Califórnia acolhem a assistência do Estado do Acre, mas permanecem ainda sob clima de tensão, por não saberem a quem realmente pertence a região. Segundo o administrador de Extrema, João Augusto da Silva, nomeado pelo prefeito José Guedes e que reside na localidade há 8 anos, "quem ficar mais será dono da área em litígio".

Já o administrador pelo Acre, Amâncio Dionísio de Souza, acredita que "a população manterá o respeito pela atitude da governadora Iolanda Fleming".

A presença de Rondônia nas duas vilas, entretanto, é sentida pela população. Exemplo é a importância do Posto Fiscal do Estado, ali instalado pelo então governador Jorge Teixeira, onde já está a bandeira acreana.

No Posto trabalham quatro funcionários da Secretaria de Fazenda, que fazem revezamento quinzenal. Outro aspecto interessante é a divisão territorial na Extrema: de um lado da rua, a preferência é pelo Acre, do outro, a preferência é por Rondônia.

MALÁRIA

Faltando 30 km para chegar à Extrema, fica a Vila de Santa Clara, ou Nova Califórnia, conforme denominação dada pelo INCRA. Ali o índice de malária é altíssimo e preocupante.

E é justamente em Nova Califórnia que a PM acreana marca presença, com um efetivo de três soldados e um sargento. Todos os remédios para a população daquela Vila são cedidos pela Sucam. Outro setor importante é a Cooperativa Mista Agropecuária do Alto Abunã, que vende gêneros alimentícios de primeira necessidade aos associados e não sócios, com uma pequena margem de lucro. Nas notas fiscais consta o registro comercial de Rondônia.

No início da semana, a PM acreana começou a sediar soldados na área. Mas segundo o comandante da Polícia Militar, coronel Cícero Benício, "é apenas para manter a ordem".

IMPASSE PODE TER SOLUÇÃO EM BREVE

Provavelmente até o final deste mês ou no início de fevereiro o problema das vilas Extrema e Nova Colina estará solucionado. A afirmação foi feita ontem pelo delegado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Rondônia, Glaber Camaz de Magalhães. Ele informou, ainda, que, recentemente, foi realizada uma reunião em Manaus a este respeito.

— Na reunião ficou decidido que o problema começaria a ser estudado, a fim de que fosse encontrada uma solução, este mês ou somente no início de fevereiro — assegurou Glaber, acrescentando que maiores detalhes sobre o assunto poderiam ser conseguidos junto ao diretor de Cartografia e Geodésia do IBGE, Mauro Pereira de Melo, no Rio de Janeiro, entretanto, não foi encontrado ontem.

O Acre também mantém um Posto Fiscal na divisa com Rondônia

AYRES DIZ QUE TUDO SERÁ RESOLVIDO DIPLOMATICAMENTE

O chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia, Ayres Gomes do Amaral Filho, negou, ontem pela manhã, que haja a intenção, por parte do governador Angelo Angelin, de enviar tropas da Polícia Militar às vilas Extrema e Nova Califórnia, a 360 Km de Porto Velho, na divisa com o Acre, ocupadas desde o dia 13 pela PM acreana, por ordem da governadora em exercício daquele Estado, Iolanda Fleming.

Segundo Ayres, se o Governo de Rondônia tivesse deslocado tropas para a área, estaria levando o assunto para fora da "discussão diplomática, o que o governador Angelo Angelin — como negociador que é — francamente não deseja e jamais permitirá que aconteça".

O chefe da Casa Civil afirmou, entretanto, que "as duas vilas pertencem a Rondônia, estando isso caracterizado administrativamente". Ressaltou que os habitantes de Extrema e Nova Califórnia votaram na eleição de 15 de novembro para prefeito de Porto Velho.

Concluindo, Ayres Amaral explicou que "a coisa será resolvida diplomaticamente, através de uma comissão especial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com apoio dos governadores Angelo Angelin, de Rondônia, e Nabor Jr., do Acre".

Iolanda Fleming mandou máquinas do Deracre abrirem ruas na Extrema.

JERÔNIMO ABRIU NOVO CENTRO DE SAÚDE NO ELDORADO

Ontem pela manhã o prefeito Jerônimo Santana inaugurou o Centro de Saúde do Bairro Eldorado (localizado nas proximidades do Conjunto Habitacional da COHAB), que hoje mesmo entrou em pleno funcionamento, atendendo às famílias que moram nos bairros Eldorado, Floresta, Caladinho e outras localidades.

CENTRO DE SAÚDE

O novo Centro de Saúde é uma obra integrante do programa de assistência médica que a atual administração, que pretende estender a todos os bairros da cidade, proporcionando, dessa forma, um melhor funcionamento do Hospital de Base, com o atendimento primário nos bairros, através dos postos de saúde.

POSTO DE SAÚDE

O posto de Saúde do Eldorado está equipado com três consultórios e o atendimento será feito por nove médicos (para senhoras, crianças e clínica geral), 3 enfermeiros e pessoal de apoio necessário ao seu funcionamento, atendendo ao público em horário corrido (sem intervalo para o almoço).

DE MÃOS DADAS

Durante a inauguração, em solenidade simples (na hora do chuva), falaram o sub-secretário estadual de Saúde, Américo Aquino, o diretor do Centro, Sebastião Campos, a secretária Municipal de Saúde, Valéria Cardoso, e finalmente, o prefeito Jerônimo Santana, que anunciou os próximos postos a serem construídos, nos bairros Caladinho e São Sebastião I. Jerônimo aproveitou a oportunidade para conclamar a população para que ajude o Governo Municipal a trabalhar em benefício de todos, "pois somente com uma administração participativa é possível realizar alguma coisa" — disse o prefeito acrescentando ainda "A comunidade precisa engajar e nos ajudar, pois não podemos fazer um grande trabalho sozinho. Em regime de mutirão poderia ser tudo mais fácil e mais barato. Com os custos mais baixos poderemos fazer outras coisas que pretendemos realizar. É preciso que caminhemos juntos, de mãos dadas, dimensionando nossas ações em conjunto. Este é o nosso objetivo".

No final da inauguração a secretária Valéria Cardoso reuniu toda a equipe de saúde do posto e pediu assiduidade e pontualidade, "pois o povo precisa do apoio e a classe médica deve ter pela sua valorização".

Américo (Sesau), Valéria (Semsau) e Jerônimo Santana

O reitor Antonino confirmou para o dia 31 a tomada de preços para a construção do campus universitário. (Foto: João Alberto)

UNIR faz tomada de preços para a construção do Campus

No próximo dia 31 a Universidade Federal de Rondônia (Unir) estará publicando pela imprensa o edital de Tomada de Preços para a construção do primeiro bloco de salas de aulas do seu campus universitário, segundo informou ontem o reitor Antonino Martins da Silva Júnior.

Com vistas a aproveitar o máximo de tempo, essa tomada de preços será a nível nacional, com o máximo, em cruzeiros, de até 200 mil dólares pela construção de seis ou sete salas de aula, e a partir daí, "estaremos partindo para a parte internacional, devendo estar com todos os sítios prontos até o início do ano que vem", afirmou o reitor Antonino Martins.

CONSTRUÇÃO

A construção do campus universitário da Unir tem previsão para começar em março próximo, já que durante todo o mês de fevereiro o projeto das propostas de preços dos construtores deverá estar tramitando entre o Ministério da Educação e o BID. O reitor Antonino Martins assegurou ontem que até sexta-feira ele estará apresentando à imprensa o Plano Diretor Físico do Campus indicando todas as obras a serem feitas e também a circulação viária.

AREA

O projeto total do campus da Unir tem 30 salas de aula para 2.500 alunos, 200 professores e 500 funcionários em apenas 10 ou 20 por cento do total de sua área, o que representará praticamente 25 mil metros quadrados, enquanto hoje a Unir funciona com 1.300 universitários, 110 professores e 100 servidores em apenas 1.700 metros quadrados.

A coordenadora do projeto do campus, professora Lindomar Peixoto, encontra-se em Brasília acertando detalhes sobre o cronograma das obras, pagamento e desembolso de recursos.

ESQUELETO ENCONTRADO AO LADO DE BRASÍLIA DEPENADA

Seguindo as pistas fornecidas através de um telefonema anônimo, três policiais do 5º DP, Delson Pedrosa, Zé Carlos e José Rodrigues encontraram uma ossada humana, jogada ao lado de uma "Brasília" que havia sido "depenada" numa pequena estrada que dá acesso ao balneário Recanto do Mariana, distante cerca de seis quilômetros de Porto Velho.

A perícia foi chamada ao local e pôde avaliar que o corpo estava jogado há vários meses, pois já não existiam peles e o cabelo já tinha caído. O esqueleto estava vestido com uma calça jeans, camisa de meia e usava um sapato tênis.

Não foram encontrados em seus bolsos documentos que facilitassem sua identificação. Em seguida, os ossos foram recolhidos e levados para o IML.

Policiais do Serec daquela delegacia puderam informar que possivelmente, o crime pode ter sido praticado por gang de furto de veículos que está agindo na cidade. Naquele local já foram encontrados vários automóveis "depenados" sem que os implicados tenham sido encontrados.

Esse crime pode entrar para a galeria dos insolúveis, disse um policial — pois a probabilidades de se encontrar os implicados são muito remotas, pois não existe no local qualquer material que possa identificar os culpados.

O número do chassis da Brasília, placa BA-506604, está sendo checado no Departamento de Trânsito para uma possível identificação do proprietário.

O crime pode ter sido praticado por puxadores de carros. (Foto: Bubinho).

DOMÉSTICA EMBRIAGADA MORRE AFOGADA NUMA VALA NO AREAL

Afogada numa vala, foi como a polícia encontrou, ontem, a doméstica Maria José Tiburcio, 65 anos, alcoólatra há mais de vinte, moradora da rua Princesa Isabel esquina com Joaquim Nabuco, no bairro do Areal.

Parentes da vítima disseram que ela vinha bebendo sem controle há muito tempo, pois estava desgostosa com a morte violenta de um filho seu no garimpo dos Periquitos, onde a polícia não conseguiu localizar o criminoso.

Ontem dona Maria saiu de casa dizendo que visitaria uma amiga e não voltou até às 20hs. Dois filhos saíram à sua procura e tiveram informações de um tumulto no cruzamento das ruas Tenreiro Aranha e São Paulo. Ao chegarem no local, encontraram a Polícia Militar isolando o local, pois o cadáver de sua mãe estava jogado numa vala.

A perícia foi ao local, e depois dos exames de praxe removeu o corpo para o IML, onde será realizada a necropsia.

CRIANÇAS ESCAPAM DE ESTUPRO AGREDINDO MANÍACO A PAULADAS

O comerciante José Maria Rodrigues, residente à rua Piramutaba, conseguiu prender e levar ao 3º DP, o borracheiro Raimundo Ribeiro da Silva, que, minutos antes, havia tentado seduzir dois filhos de José, de oito e 12 anos, a manterem relações sexuais consigo.

José Maria mandou que os dois garotos fossem fazer compras numa mercearia nas proximidades, sendo que ao chegarem no estabelecimento foram abordados pelo borracheiro, que perguntou por um prostíbulo que ficava nas imediações. Não sabendo responder as perguntas, as duas crianças receberam a proposta de 20 mil para manterem relações sexuais com Raimundo, que chegou a aumentar a oferta para 50 mil.

Apavorados, os dois garotos tentaram correr, mas foram agarrados e um deles foi apalpado nas nádegas pelo maníaco, enquanto seu irmão, armado com um pedaço de pau, desferiu certeiro golpe nas costas do borracheiro.

Chegando em casa, os garotos contaram tudo ao pai e este, armado com uma faca percorreu as imediações, e conseguiu encontrar Raimundo Ribeiro tomando cerveja num boteco. O borracheiro foi obrigado a entrar num táxi e levado para o 3º DP. O delegado Dario Xavier Macedo ouviu o comerciante em seguida transferiu o preso para o 4º DP, pois o distrito está sofrendo reformas nas celas.

TARADO SEQUESTRA E SEVICIA BALCONISTA

Sequestrada da Casas Pernambucanas, onde trabalha como balconista, Rosilene Maximo Martins, 20 anos, foi levada pelo indivíduo José Miranda Mesquita, 29 anos, para um matagal nas proximidades da av. Rio Madeira e sofreu vários tipos de tortura para que praticasse sexo com o maníaco.

Não conseguindo convencer Rosilene, José Miranda a levou para sua casa, na rua 13, número 75, no bairro Nova Porto Velho, onde armou-se com uma faca e obrigou a balconista a praticar todos os tipos de sexo, chegando a machucá-la.

Depois de saciar-se sexualmente, José Miranda obrigou a Rosilene a ingerir grandes quantidades de bebidas alcoólicas, e ainda lhe espancou, usando a própria cinta da calça.

Chorando e com o corpo cheio de hematomas, Rosilene procurou a Delegacia de Defesa da Mulher onde relatou à delegada Dilza Trilia, as torturas da qual foi vítima.

Uma equipe da Especializada saiu em busca do tarado e conseguiu prendê-lo em sua casa, quando dormia embriagado. Levado para a DDM, disse que há muito tempo desejava possuir Rosilene mas, ela não lhe dava a mínima atenção, o que o forçou a praticar aquela selvageria.

"Tudo por uma simples hora de amor, fui obrigado a torturar-me um criminoso". O malandro tentava convencer a delegada.

BRAÇAL ASSALTADO LEVOU TIRO NO PÉ

[illegible]

Estudante esfaqueada no banheiro do hotel

A estudante Rosilene Celestina dos Santos, 23 quase morreu ontem no banheiro do Hotel "Andréas", onde está hospedada, depois de receber oito facadas no corpo, desferidas por uma mulher conhecida apenas por Fernanda, que logo após o crime fugiu.

Rosilene foi levada ao pronto socorro com várias perfurações no corpo, sendo que a mais profunda atingiu seu braço esquerdo, onde a faca chegou a atravessar o músculo e atingir suas costelas, segundo informaram os médicos que a atenderam.

O caso foi registrado no 1.o DP, mas os policiais da Serec não conseguiram chegar à infratora, pois nenhum dos hóspedes do hotel, que fica na av. Marechal Deodoro, conseguiu descrever as características do carro que fugiu.

Ontem à tarde os policiais estavam aguardando Rosilene se recuperar das cirurgias que sofreu, para tentarem colher maiores informações sobre a infratora e os motivos que a levaram a praticar aquele ato.

PM cria tumulto no 5.oDP e facilita fuga de preso

Um tumulto criado pelo policial militar Josélito Rezende, lotado na 1.a CIA, preso no 5.o DP por embriaguez e perturbação, facilitou a fuga do garimpeiro Adelcio Silva Aquino, preso na rua Ola com Amazonas, depois de ameaçar os populares com um revólver em punho.

O garimpeiro aguardava no corredor o momento para ser levado para o xadrez, quando o PM começou a quebrar tudo e agrediu também os policiais Erasmo e Lopes, dizendo que ninguém tinha autorização para prendê-lo, somente uma guarnição da Polícia Militar poderia fazê-lo.

Aproveitando um descuido dos policiais, que estavam ocupados tentando conter o PM, o garimpeiro fugiu em desabalada carreira, entrando na delegacia seu carro, um Del Rey, AG 0459.

Uma equipe da Serec, logo que conseguiu dominar o policial militar, até a chegada de seus superiores, saiu à procura do garimpeiro, mas, este já havia tomado rumo ignorado.

COMPLEXO

Enquanto isso no Complexo Penitenciário fugia o preso Antônio Vitalino, condenado a 17 anos. O agente penitenciário Elcidas Mallane Alves comunicou a fuga ao 2.o DP mas, não soube explicar como aconteceu.

O delegado Victor Hugo abriu inquérito para apurar se não houve facilidade da fuga pelos próprios agentes do complexo.

Ladrões arrombaram casa de médico a picaretadas

O médico Teófilo Gimenez, residente à rua D. Pedro II, teve sua casa arrombada no último domingo, de onde os ladrões levaram mais de 100 milhões em jóias e aparelhos eletrodomésticos.

Ao chegar pela manhã, o médico encontrou a porta da frente de sua casa arrombada com uma picareta que ainda estava jogada no chão, além da mobília que estava revirada e os cômodos espalhados, notando que faltava um vídeo-cassete, uma máquina filmadora, um atari e um aparelho de ar condicionado e, ainda, várias peças de jóias, que estavam guardadas no guarda-roupa no quarto.

A perícia foi solicitada e fez o levantamento, mas não encontrou nenhuma pista que pudesse identificar os arrombadores.

GUARNIÇÃO DA PM ACUSADA DE ESPANCAR AGENTE

Uma guarnição da Polícia Militar foi acusada, ontem, pelo agente administrativo Moacir Nunes de Almeida, lotado no Departamento de Estradas de Rodagem — DER, de ter sido o responsável pelos espancamentos do qual foi vítima, quando participava de uma festinha, no bairro São Sebastião I. Almeida disse ao delegado Sergio Barbosa, da Central de Polícia, que foi agredido, sem motivos, pelos soldados da RP-110, quando dançava numa casa, localizada no São Sebastião. O agente não conhecia os motivos que levaram a guarnição a tomar aquela medida, pois não é criminoso.

SEMUSP LIMPOU MERCADO CENTRAL DOMINGO

A Prefeitura está dando continuidade ao programa de limpeza geral nos mercados, que está sendo executado todos os fins de semana, pela Semusp.

Domingo passado, a equipe de lavagem dos mercados esteve trabalhando no Mercado Central retirando lixo e detetizando toda a área do mercado ajudando a em melhores condições. No próximo fim de semana a Semusp limpará outros mercados no centro e nos bairros.

ANGELIN RECEBE HOMENAGEM

Com o tradicional "parabéns a você" e uma poesia feita pelo professor Pedro Batalha, que discursou em nome dos funcionários, o governador Angelo Angelin foi homenageado ontem, ao completar 51 anos, pelos funcionários da Casa Civil e pelos jornalistas credenciados no Palácio no salão do prédio.

Angelin agradeceu a homenagem e afirmou que é com o apoio de todos que conseguirá realizar os objetivos deste Governo. Em seguida foi servido coquetel a todos.

Einstein quer melhorar nível de ensino: RO

Está previsto para o próximo dia 17 o início das aulas do Colégio Einstein, de acordo com informações do diretor pedagógico da entidade, professor Benedito Lisboa. Segundo ele, as inscrições já estão abertas e no período da tarde, nos cursos de 5a. a 8a. séries, serão oferecidas 300 vagas. Para os cursos de segundo grau serão oferecidas 300 vagas, enquanto 150 alunos poderão se inscrever para o pré-vestibular.

De acordo com o professor Benedito Lisboa, este ano o Einstein estará fazendo uma triagem rigorosa no seu alunado, principalmente no que toca aos cursos de 5a. a 8a. séries, visando selecionar alunos de nível mais elevado para a implantação de um método de ensino de melhor qualidade".

Tudo isso, segundo Benedito Lisboa, tem como objetivo a melhoria do ensino em Rondônia e a consequente aprovação dos alunos do Einstein nos vestibulares de todo o País. Lisboa lembra, por exemplo, que o Einstein aprovou 80 alunos no vestibular da Unir este ano, sem contar os que passaram em concurso nos diversos Estados brasileiros.

Outro setor em que o colégio está intensificando suas ações é o de computação. Esse ano, mensalmente serão oferecidas 30 vagas nos cursos de programação de computadores ministrados pelo Einstein.

Esses, porém, não são os únicos investimentos do colégio. Além da melhoria e ampliação das suas salas de aula, o que já está ocorrendo, o Einstein está preocupado com a construção de sua própria sede. As obras deverão ser iniciadas nos próximos dias e já a partir do próximo ano ela estará em funcionamento.

EMBAIXADOR DO BRASIL NA BOLÍVIA CHEGA HOJE

Com o objetivo de se inteirar do problemática do Estado em geral e em particular da região fronteiriça, manter contato com autoridades civis, militares e associações empresariais, chega hoje a Porto Velho, às 11 horas, o embaixador Luiz Orlando Carone Filho, recém-designado para a Chefia da Missão Diplomática em La Paz, na Bolívia.

No Estado de Rondônia será recebido em audiência pelo governador Angelin bem como com o Gen. de Brigada Rubens Longhi, além de manter contatos com empresários, durante jantar a ser realizado, às 20 horas, no Camelo do Madeira.

Na oportunidade de sua visita a este Estado, o embaixador visitará também o município de Guajará Mirim.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, comunica aos senhores consumidores que em decorrência de manutenção em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horários e locais:

DATA: 22/01/86
HORÁRIO: DAS 08:00 às 12:30 h.
LOCAIS: Mocambo, parte do Areal e parte do centro.
DATA: 23/01/86
HORÁRIO: DAS 14:30 às 18:30 h.
LOCAIS: Cai N'Água, Triângulo Baixo
DATA: 24/01/86
HORÁRIO: DAS 10:00 às 12:00 h.
LOCAIS: Conjunto 13 de Setembro

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo, o restabelecimento da energia elétrica será antecipado antes de outro aviso.

A DIRETORIA

Escolas recebem verba do Governo amanhã

A segunda e última parcela de ajuda de custo que faltava do governo para as escolas de samba e blocos sai amanhã, pois hoje o governo do Estado repassa para a Prefeitura e esta, a partir desse repasse, deverá liberar os 138 milhões de cruzeiros restantes, segundo informações da assessoria de imprensa do Palácio Tancredo Neves.

Essa notícia foi dada ontem aos representantes das escolas de samba e blocos, durante reunião no auditório da biblioteca pública municipal Francisco Meirelles.

Como havia sido anunciado anteriormente, o prefeito Jerônimo Santana interferiu, juntamente com o governador Angelo Angelin para que essa liberação saísse o quanto antes. Apesar disso, os carnavalescos alegam que já é tarde uma vez que toda a festa depende desse dinheiro, quer ele venha do Estado ou do Município.

ARQUIBANCADAS JÁ MONTADAS NA FARQUHAR

A estrutura para a montagem das arquibancadas na avenida Farquhar já estão prontas, faltando apenas a Secretaria Municipal de Serviços Públicos [illegible] providenciar a madeira para o serviço [illegible] finalmente concluído.

Os lances de arquibancadas este ano serão suficientes para acomodar mais mil pessoas [illegible], colocando também, entre cada [illegible], espaço para os barracas que venderão [illegible] nos dois dias de desfile — domingo e terça-feira, quando já se conhecerão os vencedores.

ORNAMENTAÇÃO

A ornamentação da avenida já foi [illegible] que só será colocada dois dias antes do desfile [illegible] o volume de coisas que tem caído na cidade e [illegible] certamente, poderia danificá-la caso fosse montada com uma semana de antecedência.

Castanheira ensaia de segunda a sexta no Zincão

Enquanto seus carnavalescos e suas costureiras trabalham em suas residências, a bateria e os passistas da Unidos da Castanheira, também do primeiro grupo, ensaiam duro no ginásio coberto da Universidade Federal, o "Zincão", no estádio Aluízio Ferreira de segunda a sexta-feira, das 20 às 23 horas, com objetivo de estar pronto para conseguir seu primeiro título entre as grandes em seu quarto ano consecutivo.

— Não queremos interromper essa trajetória gloriosa e, para tanto, estamos nos empenhando ao máximo para conquistar mais um título este ano. Sabemos que é muito difícil, mas temos consciência de que temos todas as condições para vencer — afirmou o diretor José Maria.

SATISFAÇÃO

Uma escola do primeiro grupo, o sonho máximo dos dirigentes da Castanheira está se concretizando, depois de quatro anos, começando com um grupo de jovens, em sua maioria jogadores de futebol, decidiu entrar na avenida, mas decente, com fantasia, bateria e tudo, passou a uma realidade que nem os atuais dirigentes sabem explicar, embora não consigam também conter sua satisfação pelo que fazem hoje.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

TOMADA DE PREÇOS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — FILIAL DO AMAZONAS [illegible]

HABILITAÇÃO PRELIMINAR — ATÉ 04 FEV 86
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXIGIDO — Cr$ [illegible]
VALOR DA CAUÇÃO — Cr$ [illegible]
ABERTURA DAS PROPOSTAS — 12 FEV 86 — [illegible]
[illegible]
EMMANUEL EDUARDO RIBEIRO DA CUNHA
[illegible]
"O FORTE DA CAIXA É VOCÊ"

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior
Comunicado nº 152, 17-1-86

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) do Banco do Brasil S.A. [illegible]

Prazo mínimo	Código
180 dias	321
1 ano	324
2 anos	326
3 anos	328
4 anos	330

2. Quando se tratar de Anexo à guia genérica de importação, essa informação deverá ser consignada no campo 24.
3. As importações de espécie que estiverem dispensadas dos prazos mínimos estabelecidos não serão objeto de averbação nas GI o anexos.
4. Este Comunicado entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

Rio de Janeiro, RJ, 17 de janeiro de 1986
Roberto Fendt Jr., Diretor

LEIA O Alto Madeira

Mineração

Companhia de Mineração Jacundá [illegible]

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 1985.

[illegible]

CGC/MF nº [illegible]

PRESENÇA DOS ACIONISTAS NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 1985

ACIONISTAS	Nº DE AÇÕES	TIPO
BRASCAN RECURSOS NATURAIS S.A. [illegible]	[illegible]	ORD.
GEOBRA-SERVIÇOS TÉCNICOS DE MINERAÇÃO LTDA. [illegible]	1	ORD.
TOTAL	[illegible]	

NOTA: [illegible]

Confere com o original [illegible]
[illegible] Orlando - Secretário

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Porto Velho — Rondônia
Edital de Intimação — Prazo

— Devedor: Devanil Machado Figueiredo — NP — 19974 — Valor: Cr$ 2.442.000, Protestante: Lundgren Tecidos S/A — "Casas Pernambucanas".

— Devedor: Maria do Carmo dos Santos — NP — 17487 — Valor: Cr$ 4.200.000, Protestante: Lundgren Tecidos S/A — "Casas Pernambucanas".

— Devedor: Nazaré Rodrigues Lima — NP — Única — Valor: Cr$ 48.717.440, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Paulo Fernando Ferreira Silva — NP — Única — Valor: Cr$ 9.108.000, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Vladimir Gomes — NP — Única — Valor: Cr$ 215.835, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Adacio Aquino Silva — DM — 0140 — Valor: Cr$ 20.520.566, Protestante: DABA Americana Ltda — Através do Banco Bradesco S/A.

— Devedor: Carlos Alberto de Moraes — NP — Única — Valor: Cr$ 4.482.170, Protestante: Banestado S/A — C.F.I.

— Devedor: Serralheria Soldas Ind. Com. Ltda. — DM — Valor: Cr$ 1.916.000, Protestante: Moinho Climatiza Ltda — Através do Banco Bradesco S/A.

— Devedor: Adolfo Kattenhuber — DM — 1007/85 — Valor: Cr$ 1.400.000, Protestante: Motomaq — Motores e Máquinas Ltda.

— Devedor: Adolfo Kattenhuber — DM — 1008/85 — Valor: Cr$ 1.900.000, Protestante: Motomaq — Motores e Máquinas Ltda.

— Devedor: Afrânio de Castro Pinheiro — DM — 1042/85 — Valor: Cr$ 4.200.000, Protestante: Motomaq — Motores e Máquinas Ltda.

— Devedor: Alvaro Lins de Queiroz — DM — 1013/85 —A — Valor: Cr$ 1.000.000, Protestante: Motomaq — Motores e Máquinas Ltda.

— Devedor: Antonio Marcelino de Souza — DM — 1031/85 — Valor: Cr$ 1.394.000, Protestante: Motomaq — Motores e Máquinas Ltda.

— Devedor: Daniel Rodrigues dos Santos — DM — 1006/85 — Valor: Cr$ 2.745.000, Protestante: Motomaq — Motores e Máquinas Ltda.

— Devedor: José do Carmo Filho — DM — 1037/85-A — Valor: Cr$ 1.854.000, Protestante: Motomaq — Motores e Máquinas Ltda.

— Devedor: Lucia Maria Guimarães dos Santos — LC — 03 — Valor: Cr$ 3.317.727, Protestante: Financiadora BCN S/A — C.F.I.

Em obediência ao art. 30 § IV da Lei 2044, de 31 de Dezembro de 1.908, intimo os devedores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Nabuco de Albuquerque, 119 — 2º Andar — Centro, no prazo de três (03) dias úteis sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 21 de Janeiro de 1986
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Rua Nabuco de Albuquerque, 119 — 2º Andar
Porto Velho — Rondônia

CENSO

Chuvas atrapalham os planos do IBGE

Utilizando um avião do Governo estadual para transportar material para as regiões onde o acesso por estradas é impossível, por causa das intensas chuvas que caem em todo o Estado, o IBGE deu início, segunda-feira, ao Censo Agropecuário em Rondônia, mobilizando um contingente de cerca de 500 pessoas incluindo os supervisores e os agentes coletores municipais, que atuam em pequenas localidades onde o órgão não possui delegacias.

O delegado do IBGE em Porto Velho, Gláber Camas Magalhães, está prevendo algumas dificuldades para a conclusão do censo no prazo determinado — 30 de abril — porque, com as chuvas os recenseadores vão enfrentar sérios problemas para fazer os levantamentos nas regiões de difícil acesso. "Em algumas áreas os recenseadores só vão poder chegar de barco, a cavalo ou a pé", afirmou Camas Magalhães.

Alto Paraíso e Boa Vista assistem Copa

Ariquemes — O prefeito Gentil Valério, de Ariquemes, juntamente com o presidente da Câmara Municipal, Antônio Manoel de Lima esteve reunido com a comunidade dos núcleos urbanos de Apoio Rural-NUARS de Alto Paraíso e Boa Vista, neste último final de semana, onde, em conjunto com as duas comunidades, acertou os detalhes para instalação das antenas receptoras da TV Rondônia.

Na semana passada, o prefeito Gentil Valério inaugurou a antena parabólica do Núcleo de Cacaulândia e, na oportunidade, foi lançada a campanha no sentido da instalação de um posto de serviços da Teleron. Agora, os demais NUARS estão se movimentando no sentido de serem também equipados com estes sistemas.

No Alto Paraíso, a própria comunidade decidiu que de imediato, a instalação da antena repetidora teria prioridade, argumentando que a Copa do Mundo será jogada este ano e todos querem assistir a transmissão dos jogos. Por outro lado, não descartaram a necessidade do posto telefônico.

Gentil Valério fez questão de deixar bem claro às comunidades dos NUARS que estas reuniões não têm nenhum caráter político, o objetivo é levar alternativas de benefícios aos munícipes de Ariquemes.

RECEBE PARCELEIROS

O prefeito Gentil Valério recebeu sexta-feira, em seu gabinete, um grupo de parceleiros com aproximadamente 30 figurantes, todos residentes na linha C-5, Travessão B-9.

Os parceleiros reivindicaram a conservação da estrada, alegando que as chuvas começaram a cair e em poucos dias eles estarão isolados, caso uma solução não venha a ser tomada. Imediatamente o Prefeito levou o caso ao conhecimento do Departamento de Estradas de Rodagem DER, pois sabe-se que esta estrada foi construída com recursos do Polonoroeste e a conservação ainda pertence a este órgão.

No final da tarde, ainda, com os parceleiros na prefeitura, Gentil foi informado, através do DER, que as providências seriam tomadas ainda esta semana. Imediatamente o grupo de parceleiros tomou conhecimento da decisão.

SESC abre inscrições para recreação infantil

A Delegacia do SESC em Rondônia abre, a partir da próxima semana, as inscrições para a Recreação Infantil, que esta entidade mantém para a Família comerciária. Serão atendidas crianças na faixa etária de 3 anos e seis meses a 6 anos, em dois turnos que, nos dois expedientes, atenderão a uma clientela máxima de [illegible] crianças, dependentes de comerciários.

As matrículas poderão ser efetuadas no SESC, durante o horário comercial, nos seguintes períodos: de 28 a 30 de janeiro para as crianças que no ano anterior frequentaram a Recreação Infantil e nos dias 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro para as crianças novatas. Os interessados devem apresentar no ato da matrícula os seguintes documentos: Certidão de Nascimento da criança, carteira do SESC e Carteira Profissional do responsável.

[illegible]

Em [illegible], a Delegacia do SESC [illegible] no seu programa [illegible] atividades [illegible] os trabalhos de Cultura, Esporte, Recreação e Lazer. A programação prevista para 88 será a partir de março, totalmente desenvolvidas no Centro de Atividades do SESC, para onde serão transferidas todas as atividades [illegible] da Delegacia.

JOÃO OTÁVIO MOSTRA A REALIDADE DO SISTEMA HABITACIONAL

João Otávio fala, com propriedade, sobre o sistema habitacional, em Porto Velho, e anuncia a construção de mais 1500 unidades

Porto Velho tem apresentado, nos últimos anos, um elevado crescimento habitacional. Apesar de ainda estar faltando maior impulso no setor, possivelmente nenhuma capital da Amazônia aplicou mais dinheiro em habitação nos últimos anos do que Porto Velho. Só no ano que passou 60% dos recursos da Caixa Econômica, da gerência de Manaus, vieram para cá.

O Alto Madeira, procurando mostrar um pouco da evolução do sistema que ora se apresenta em Porto Velho, entrevistou o engenheiro João Otávio Pinto.

João Otávio Pinto é paraense e dedicou praticamente seus 17 anos de profissão às causas do S.F.H. — Sistema Financeiro da Habitação. Em Belém, foi engenheiro da Vivanda — Associação de Poupança e Empréstimos, onde iniciou seu aperfeiçoamento no setor. Fez curso de Engenharia Financeira, na CENPHA — Centro de Pesquisas Habitacionais da PVC e participou de vários congressos de Habitação, sendo o mais importante deles o Congresso Panamericano de Habitação e Hipoteca.

João Pinto chegou à Porto Velho no final de 1971 e logo de pronto aceitou o desafio do empresário Luiz Tourinho, que tentava erguer o Edifício Rio Madeira, que no sistema de incorporação não encontrava amparo financeiro dos incorporadores que não pagavam as cotas; a obra estava praticamente parada. João Pinto prontificou-se a conseguir os recursos através do BNH, fazendo a montagem do Projeto Econômico-Financeiro que, de imediato, foi aprovado pelo BNH tendo como agente financeiro o BANACRE, então dirigido pelo economista Cláudio Scafuto, hoje gerente geral da Caixa Econômica, em Manaus.

— Naquela época, — conta o engº Pinto — as dificuldades eram muitas em Porto Velho, principalmente porque não tínhamos agentes financeiros. Primeiramente tivemos que bater cabeça na elaboração do projeto, pois o Edifício Rio Madeira possuía 60 apartamentos tipo Kit-net e 25 lojas, em tipo misto não amparados pelas normas habitacionais do BNH. A outra difícil tarefa era convencer o BANACRE à aceitar ser o Agente Financeiro e, finalmente, tentar a conquista no BNH, graças à visão empreendedora de Luiz Tourinho e o dinamismo de Cláudio Scaffuto tudo foi resolvido e o Edifício Rio Madeira tornou-se uma realidade.

Outra grande conquista do engº João Pinto em Porto Velho foi ter conseguido trazer a Poupanção número um do Brasil.

— Infelizmente a Continental não pode desenvolver tudo que pretendia em Porto Velho, principalmente pelo problema de documentação de terrenos, que naquela época pertenciam, quase na totalidade, à União. Apesar disso, conseguimos financiamento para várias residências isoladas em nossa cidade, acrescentou João Pinto.

Mmas o grande desafio do engº João Otávio Pinto começou mesmo em 1979 quando o então prefeito de Porto Velho, Francisco Paiva, convidou-o para a diretoria técnica da EMDUR.

"Em apenas dois anos conseguimos implantar o Conjunto Santo Antônio (500 unidades) e o Conjunto Marechal Rondon (750 unidades), além do Promorar Nova Porto Velho".

CONSULTORIA

Ao deixar a diretoria técnica da EMDUR o João Otávio passou a prestar serviço de consultoria à várias empresas da construção civil, aqui sediadas. Seu trabalho incluía a parte de projetos técnicos e econômicos-financeiros e acompanhamento das tramitações tanto no BNH como na Caixa Econômica. As viagens se sucediam à Manaus, Brasília e Rio de Janeiro nos gabinetes de assessores e diretores dos agentes do S.F.H., onde, com suas amizades, conseguiu conquistas no setor habitacional.

E o próprio João Pinto quem relata:

— "A coisa não é muito fácil! O sistema é complexo. Não adianta só conseguir o prestígio do diretor do BNH ou Caixa. A coisa tem que ser bem feita ou emperra. Você tem que conhecer o sistema para que, na hora que for brecado por problemas técnicos, de natureza econômica ou jurídica, você possa resolver e mandar o barco seguir. Por isso nunca viajo sem o papel timbrado e o carimbo das empresas para as quais trabalho".

"Os técnicos do BNH e CAIXA têm boa vontade, mas o cliente tem que estar bem assessorado para não fazer besteira, senão o projeto acaba na prateleira".

Outro fator de que o engenheiro muito se orgulha é do seu relacionamento com técnicos e diretores que operam no SFH.

— As coisas aí se tornam mais fáceis, porém essa facilidade só é real se você conhece tecnicamente do assunto. Não adianta ir pra lá despreparado, senão o nego é enrolado", diz Pinto com natural satisfação.

OS CONJUNTOS

O feito conseguido por João Pinto no setor da habitação merece destaque pois é o responsável por praticamente 80% das unidades produzidas em Porto Velho. Conjuntos como "4 de Janeiro" (1a., 2a., 3a. e 4a. etapas), Santo Antonio, Marechal Rondon, Residencial Jamari, Nova Cajari, Chagas Neto, Odacir Soares, 22 de Dezembro e outros menores, saíram de sua prancheta e tiveram seu assessoramento nos agentes do SFH, totalizando aproximadamente 3.500 unidades.

— Aproveitando a oportunidade gostaria, no momento, de lembrar a grande importância que firmas como Ego, Encol, Concic, Fortenge, Construtores Associados, Ece, Lotil, Chagas Neto, CCO e Antares, entre outras, vêm tendo no setor da habitação. Muito importante, também, dentro de todo esse contexto, é a grande atenção da Caixa Econômica, BNH e o Beron que, na pessoa de seu presidente Cláudio Rebelo e do diretor de crédito Imobiliário, Murilo Canto, que tem sido muito sensíveis aos problemas da habitação procurando, de todas as maneiras, prestigiar os empresários locais.

QUATRO PROJETOS

No próximo mês de fevereiro, João Otávio Pinto estará dando entrada no BNH e na Caixa Econômica em mais quatro projetos, que totalizam, aproximadamente, 1.200 unidades.

Empossado novo administrador de Alvorada

Alvorada — O Prefeito de Presidente Médici, Carlos Moreira Filho, acompanhado de vários secretários municipais, esteve no último sábado em Alvorada do Oeste, distante 27 quilômetros de Médici, oportunidade em que empossou o novo administrador, o comerciante Pedro Ferreira Martins, em substituição a Antonio Calixto da Silva. A solenidade de posse se deu na sede da sub-prefeitura local e contou com as presenças das seguintes autoridades: deputados [illegible], José de Abreu Bianco, presidente da Câmara Municipal de Médici, vereador Gilson Borges, presidente da Câmara de Ji-Paraná, [illegible] Manoel Félix do Nascimento, [illegible] de Médici, José Viana, Marcos Santana, presidente do Lions de Alvorada, [illegible], diretor do [illegible], Antonio Geraldo, ex-prefeito de Médici, [illegible] da Receita Federal de Alvorada, e outras autoridades [illegible] do Distrito e o povo em geral.

Na oportunidade, por ocasião da posse, todas as autoridades presentes usaram da palavra enfatizando o grande progresso de Alvorada, prestes a ser mais recente município do estado de Rondônia, após o plebiscito marcado para o dia 28 de fevereiro próximo.

IMPLANTAÇÃO DA ANTENA PARABÓLICA

Após a solenidade de posse do novo administrador, as autoridades presentes e o povo, se dirigiram ao local da inauguração da antena parabólica, permitindo ao distrito de Alvorada utilizar dois canais de televisão, a Globo e a Bandeirantes. Com isso a população de Alvorada vibrou bastante pelo grande evento cultural e social. Convém salientar que a antena parabólica implantada naquele distrito foi uma iniciativa da comunidade que se cotizou para a aquisição da referida antena. Para isso, criou-se uma comissão técnica objetivando a montagem. É oportuno salientar que a Associação Industrial e Comercial e o Lions Clube de Alvorada, na pessoa do seu presidente, o Marcos Santana, muito contribuiu para o êxito do grande evento, e para a alegria do povo de Alvorada.

Finalmente por ocasião da inauguração, a Comissão Técnica organizadora e Associação Comercial e Industrial de Alvorada e outras entidades de classe, designaram o jornalista Edgar Vasconcelos para falar em nome das entidades. Usando da palavra, Vasconcelos com muita propriedade enfatizou para os presentes, o que representava aquele acontecimento cultural e social para a comunidade de Alvorada [illegible] do progresso rumo ao seu destino [illegible] mais um município para o estado de Rondônia. Durante todo o seu pronunciamento, Vasconcelos arrancou aplausos dos presentes.

SUPERINTENDENTES DO INPS E INAMPS DISCUTEM CONVÊNIOS COM ANGELIN

Com o objetivo de implantar definitivamente as Superintendências do INPS, INAMPS e IAPAS no Estado, retornou segunda-feira a Porto Velho, o presidente do INPS Ezio Cordeiro, e do superintendente da empresa DATAPREV, Walter Sena, para um levantamento das necessidades locais e a verificação das regiões mais indicadas para a implantação de projetos como o "UNIDOS", que visa o atendimento médico a clientela da Previdência Social para as regiões de difícil acesso, através de unidades móveis e unidades pré-fabricadas.

CONVENIOS

Com o governador Angelo Angelin foi discutida, ainda, a revisão de convênios com o INAMPS. Segundo o presidente do órgão, toda a revisão estará terminada até o final de janeiro. Foi discutido também, a agilização do processo de encaminhamento de pacientes para tratamento em outros Estados, a implantação dos serviços de Radioterapia, indicados para o tratamento do Câncer, e o aprimoramento dos serviços de atendimento dos casos de acidentes no trabalho.

O superintendente da DATAPREV, afirmou que deverá ser implantado, também, um núcleo da empresa em Rondônia, onde serão registrados os tipos de doenças existentes no Estado, a sua frequência ou seja, todas as informações para auxiliar o controle e o combate das doenças comuns na região. Sobre o "Projeto Unidos", Walter Sena destacou que os trabalhos serão realizados em convênio com o Marinha e Aeronáutica e que serão executados, sempre que possível, com o auxílio de funcionários da região.

NOVOS HOSPITAIS

Para o presidente do INAMPS, a partir desta visita ficou consolidada uma nova forma de atuação do órgão em Rondônia. Em conjunto com o Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado serão desenvolvidos os trabalhos de atendimento médico, aproveitando toda a rede hospitalar existente no Estado. Sobre os novos hospitais o presidente informou que serão construídos somente se os hospitais existentes não forem suficientes para atender toda a população.

O presidente do INPS ressaltou que o Núcleo do órgão de Rondônia [illegible] se encontra desvinculado da Superintendência, e do Estado do Acre, oferecendo [illegible] e rapidez na prestação dos serviços do [illegible] e rapidez na prestação dos serviços do INPS.

CACAU DA AMAZÔNIA DÁ BOM RENDIMENTO

Está comprovado, o cacau da Amazônia é de excelente qualidade. Esta afirmação é do coordenador de Pesquisas da Ceplac na Amazônia, Francisco Ilton de Oliveira Morais, após a análise efetuada em amêndoas de cacau dos estados do Pará, Rondônia, Acre, Mato Grosso, Amazonas e Maranhão.

As coletas de cacau para análises foram feitas nos meses de maio, julho e novembro, de modo a abranger todas as épocas de colheita do ano. Segundo Ilton Morais, "esse levantamento, que contou com a participação da Universidade Federal do Ceará, envolveu a determinação de rendimentos, acidez livre (PH), acidez total, teor de gordura, ponto de fusão, pigmento e umidade". E prossegue:

— O teste de rendimento abrangeu o peso e o tamanho das amêndoas e o peso da testa da amêndoa, numa amostragem de 100 amêndoas. As amostras apresentaram peso médio em torno de 1,1 G, correspondendo ao valor padrão que se situa entre 0,9 e 1,2 gramas.

BOM PARA A INDUSTRIA

Evidenciando que o resultado apresentado está dentro dos padrões exigidos pelos organismos internacionais do cacau e, que portanto, as amostras estão dentro dos níveis aceitáveis pelas indústrias, a análise constatou que o teor de gordura das amêndoas colhidas em Altamira (PA) e Ouro Preto D'Oeste (RO) apresentaram valores superiores aos registrados no cacau da África, pois o conteúdo de gordura em base seca é de 64,00% (por cento) em Altamira, e de 53,4% em Ouro Preto D'Oeste.

Todas as amostras apresentaram gordura com elevado ponto de fusão, situando-se na faixa de 35,0 ºC, fator considerado de grande importância econômica na indústria chocolateira.

— Vale ressaltar, acrescenta Ilton Morais, que este valor médio é superior aos índices registrados na Bahia, em qualquer época do ano, e de Gana, no mês de novembro.

Segundo o Coordenador de Pesquisa da Ceplac na Amazônia, a análise de pigmento, as amêndoas fermentadas adequadamente apresentaram índices de A530/A460 NM abaixo de 1,0, resultando em chocolate de qualidade superior, critério este adotado pelas indústrias para a compra de cacau.

Já na determinação de umidade, foi utilizado o técnico estabelecido pela "International Organization for Standardization" — ISO. As amêndoas apresentaram valores de umidade entre 7,0 e 8,0%, [illegible] aceito pelas fábricas de [illegible] de cacau.

— Estes dados preliminares indicam que os valores da relação [illegible] das amêndoas, acidez livre, ponto de fusão, percentagem de gordura e de umidade correspondem perfeitamente aos índices exigidos pelo padrão internacional do cacau, entretanto, o alto teor de acidez (ácido das amêndoas) e o elevado acidez total poderão ser reduzidos com a introdução e prática de uma fermentação e secagem adequadas, concluiu Ilton Morais.

AS TERRAS DO CACAU EM RONDÔNIA - XVII

A qualidade do cacau

Frederico Monteiro Alvares Afonso

A qualidade do cacau pode ser analisada sob dois enfoques. PRIMEIRO, as qualidades extrínsecas do produto, ou qualidades adquiridas, que seriam resultantes do processo de beneficiamento do cacau, tais como colheita, fermentação, secagem e armazenamento. Estas qualidades estariam na dependência do nível de conhecimento das práticas pelo agricultor e da existência de instalações de beneficiamento adequadas nas fazendas.

SEGUNDO, as qualidades intrínsecas do produto, poderíamos referir como o teor de gordura, o ponto de fusão da gordura. Estas qualidades resultariam do híbrido cultivado e principalmente da localização da zona de produção em relação da linha do Equador. As áreas de plantio imediatamente abaixo do Equador, teriam as qualidades intrínsecas aumentadas, enquanto que o cacau produzido em latitudes mais baixas, teriam os atributos piorados.

A classificação do cacau é uma atribuição delegada pela CACEX à CEPLAC e é realizada através de técnicos especializados e com atribuições específicas para exercer a classificação do produto. Em Rondônia, junto a cada Escritório Local de Extensão, funciona um Posto de Classificação de Cacau, que realiza a tarefa de forma gratuita, para os produtores ou para as firmas que comercializam o produto. Muito embora a exigência da classificação seja apenas para o produto a ser exportado, em Rondônia se vem buscando proceder a classificação de toda a produção, até como forma de conhecer a situação qualitativa e montar informações estatísticas da produção cacaueira do Estado.

A tabulação dos resultados obtidos nos Postos de Classificação de cacau, em Ariquemes, Jaru, Ouro Preto do Oeste e Cacoal, no período 1981 a 1985, abrangeu um total de 23.040 toneladas e evidenciou a seguinte tipagem:

Tipo I (Superior)	1.144 toneladas	—	5,0%
Tipo II (Good Fair)	7.647	"	— 33,0%
Abaixo do Padrão	6.891	"	— 30,0%
Refugo	7.361	"	— 32,0%

Isto quer dizer que a qualidade do cacau rondoniense está muito ruim, e com um sério problema para ser superado. Somente como Cacau Refugo, foram classificados quantidades correspondentes a 1/3 parte da produção analisada.

Quando se examina a qualidade do cacau de ano para ano, se verifica, com tristeza, que ao invés de se aprimorar, a qualidade do cacau de Rondônia vem piorando de ano para ano. No ano de 1981, o cacau Tipo I (Superior) foi apenas 77 toneladas, e correspondeu a 3,3 por cento do total classificado no ano. O cacau Tipo II (Good Fair) chegou a 1.032 toneladas com 44,3 por cento do volume classificado. O Tipo Abaixo do Padrão chegou as 913 toneladas e teve uma equivalência de 39,1 por cento. O cacau Refugo ficou com um percentual de 13,3 por cento para um total classificado de 2.333 toneladas durante todo o ano de 1981.

No ano de 1983 praticamente não figurou o cacau Tipo I (Superior) pois foram anotadas apenas quatro toneladas deste Tipo, para um total de 3.467 toneladas de cacau classificadas em todos os Postos de Classificação. O Tipo II (Good Fair) chegou as 1.605 toneladas e correspondeu a 46,3 por cento, enquanto o Tipo Abaixo do Padrão figurou com 1.649 toneladas e representou 47,6 por cento do total classificado. Já o pior cacau, o tipado como cacau Refugo, chegou as 208 toneladas e representou 6,0 por cento do total do cacau classificado em 1983.

O ano de 1984 foi o ano em que a CEPLAC classificou a maior quantidade de cacau em Rondônia, passaram pelos Postos de Classificação 7.585 toneladas de cacau. O cacau Tipo I (Superior) voltou a figurar com 463 toneladas e uma correspondência de 6,1 por cento. O cacau Tipo II (Good Fair) foi tabado com uma tonelagem de 2.730 e representou 36,0 por cento do produto classificado. O cacau Abaixo do Padrão ficou com 2.230 toneladas e significou 29,4 por cento. Mais uma vez se anotou o crescimento do cacau Tipo Refugo, aparecendo com 2.162 toneladas e já representando 28,5 por cento do cacau classificado.

Mas em matéria de desastre, no que diz respeito à qualidade, o ano de 1985 foi o campeão. Para as 6.630 toneladas de cacau classificadas, o cacau Tipo Refugo, com 4.518 toneladas representou 68,1 por cento. Ou seja, pouco mais de 2/3 partes do cacau classificado em Rondônia, no ano de 1985, não alcançou uma qualidade que lhe possibilitasse buscar o mercado externo. É preciso lembrar que o cacau Tipo Refugo, não pode ser exportado, segundo as normas da Resolução nº 42 da CONCEX.

A escalada do cacau Tipo Refugo no mapa de classificação do cacau rondoniense, é de preocupar: em 1981 representava 13,3 por por cento, em 1982 caiu para 5,4 por cento. Em 1983 se fixava em 6,0 por cento, para crescer em 1984 para os 28,5 por cento e no ano de 1985 grimpar os já referidos 68,1 por cento do total do cacau classificado. É uma calamidade a involução assinalada. Esta situação deverá merecer um trabalho sério por parte da CEPLAC seja no aprimoramento dos seus serviços de classificação de cacau, seja no desenvolvimento de um trabalho massivo, uma bem estruturada campanha junto aos agricultores para que seja preparado um bom produto, dentro das normas de classificação. É imperioso que sejam alertados os produtores, os agentes de firmas compradoras e exportadores, dos problemas que poderão resultar de uma má qualidade para o cacau de Rondônia. Somente para lembrar duas: a imposição de deságios (quer dizer preços mais baixos, por tradição) dos preços do cacau e o fechamento de mercados mais exigentes, notadamente os europeus e Rússia, para o cacau rondoniense. Ao lado da ação educativa é preciso buscar crédito para o financiamento das instalações das fazendas de cacau de Rondônia. A pobreza da infraestrutura de beneficiamento das fazendas é sem dúvida um dos fatores para a má qualidade do cacau produzido. Com o crescimento da produção, de ano para ano, está a cacauicultura de Rondônia cada vez mais ameaçada de produzir mais e mais cacau do Tipo Refugo.

Mas nem todas as notícias são ruins para a qualidade do cacau de Rondônia. Estudos levados a efeito pelos pesquisadores da CEPLAC, em Belém, concluem que o conteúdo de gordura do nosso cacau, expresso em base seca, oscilou entre 53,0 e 64,0 por cento destacando-se amêndoas de Ouro Preto do Oeste com 58,3 por cento, valores superiores aos registrados nas amêndoas de cacau na África e na Bahia.

Todas as amostras apresentaram gordura com elevado ponto de fusão, situando-se na faixa de 35,0º C, fator considerado de grande importância econômica na indústria chocolateira. Este ponto de fusão mais alto significa dizer, maior resistência ao calor, e que o nosso produto é muito bom para ser utilizado como cobertura, sem precisar ser estocado a baixas temperaturas. É importante ressaltar que este valor médio do ponto de fusão da gordura do cacau de Rondônia é superior aos índices registrados na Bahia, em qualquer época do ano, e do cacau de Gana, no mês de novembro.

Com estas qualidades intrínsecas do cacau de Rondônia, a distingui-lo é importante, é urgente, que eduquemos, que treinemos os nossos cacauicultores para produzir um bom cacau. É preciso estabelecer, cunhar, um padrão de qualidade de cacau Rondônia.

FREDERICO MONTEIRO ALVARES AFONSO
(*) Amazonense de Humaitá, engenheiro-agrônomo, com Mestrado em Economia Agrícola, responsável pela introdução do cultivo do cacau em Rondônia, ex-chefe do Departamento Especial da Amazônia e cacauicultor no Jaru-RO.

Chuvas voltam a cair no Sul mas quadro é crítico

Brasília (EBN) — As chuvas voltaram em algumas regiões do sul do País, nos últimos dias, após cerca de três meses de estiagem, mas não foram suficientes ainda para aliviar o quadro de dificuldades vivido pelos estados do sul. Em algumas regiões, entretanto, as chuvas levaram novo alento para os agricultores como no Paraná, onde foram beneficiadas importantes regiões produtoras como Umuarama, Guarapuava, Ivaiporã, Ponta Grossa e Arapoti, e, em Santa Catarina, onde choveu em diversos municípios no fim de semana.

Segundo o setor de agrometeorologia do Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura do Paraná as chuvas, embora lentas, alegraram os agricultores já que são positivas para a agropecuária. Um balanço realizado pela Secretaria da Agricultura em Curitiba e Ponta Grossa indica que a umidade do solo está em nível satisfatório, com boas condições para o plantio.

O professor Osvaldo Iwamoto, meteorologista da Universidade Federal do Paraná, disse que as chuvas, que ocorreram nos últimos dias tendem a continuar neste mês de janeiro e também em fevereiro. Ele acha que a estiagem decorre da poluição atmosférica, atribuída ao rompimento da camada de ozônio que protege a atmosfera, em consequência da utilização indiscriminada de aerosóis e do desmatamento acentuado na região, nos últimos anos.

No Rio Grande do Sul, a Coordenadoria de Defesa Civil informou que as chuvas não foram suficientes para mudar a situação no Estado, onde 70 municípios estão em estado de calamidade pública. A Companhia Riograndense de Saneamento explicou que apenas no planalto médio as chuvas permitiram que o abastecimento d'água fosse normalizado em algumas cidades, como São João do Ouro, Machadinho, Maximiliano de Almeida e Erexim. Em outras regiões como as das Missões, Grande Santa Rosa e Serra, a situação permanece inalterada.

Segundo o Oitavo Distrito de Meteorologia, as chuvas de um modo geral, foram fracas e não reduziram o quadro da seca e há perspectiva de racionamento de água. Das 9 horas de domingo às 9 horas de ontem choveu apenas em sete das 18 cidades onde o Oitavo Distrito mantém postos de observação. Santa Maria é a cidade onde a situação é mais grave.

Se não alterou sensivelmente o quadro de seca no Rio Grande do Sul, a frente fria que cruzou o estado desde sexta-feira passada, serviu para quebrar a onda de calor que atingia o estado. A temperatura mínima ontem no estado ficou em 8 graus e 2 décimos em Bom Jesus e a previsão é de que a máxima se mantenha em torno dos 30 graus.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório de Registro Civil e Anexos
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antonio Eneas Frota Mendes — 2.o Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS N.o 7.317

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n.°s I, II, IV, do Código Civil Brasileiro Francisco do Nascimento Lima com Janete Coelho das Chagas. Ele é natural de Humaitá — Estado do Amazonas, nascido em 27 de Julho (VII) de 1942. Profissão Contabilista, Estado Civil Solteiro, digo Viúvo domiciliado e residente à Rua Rafael Vaz e Silva N.o 490 filho de Cicero Correa Lima e de Zulia Rosa Lima do Nascimento residente ela, em Humaitá — AM, ele já falecido. Ela é natural de João Pessoa — Estado da Paraíba, nascida em 07 de Dezembro (XII) de 1946 Profissão Auxiliar de Enfermagem Estado Civil Solteira domiciliada e residente à Rua Rafael Vaz e Silva N.o 490 filha de José Geraldo das Chagas e de dona Eulália Coelho da Silva residentes em ela, Nesta Cidade, ele já falecido. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado na Imprensa. Obs: O regime de bens adotado é com separação total de bens conforme Escritura pública lavrada às folhas do livro do Tabelionato deste Cartório. 78.900 — Porto Velho-RO, 20 de Outubro (X) de 1985 Livro D 06 Fls.

ENEAS FROTA

2.o Oficial Autorizado do Cartório Único de Porto Velho — T. F. Rondônia

VENDO

Camelo Diplomata 86, 8 CC. Ágio Cr$ 120 milhões + 27 X Cr$ 3.500 mil. Cidade: CE. Tratar (061) 244-1534 Brasília — DF.

FUTEBOL CONHECE HOJE CALENDÁRIO DESTE ANO

O futebol rondoniense vai conhecer hoje quais os campeonatos que serão disputados este ano. É que na reunião marcada para às 20 horas, na sede da Federação de Desportos de Rondônia, o presidente em exercício da entidade, Jorge Morais de Paula, vai homologar o calendário e as fórmulas das competições que os clubes vão solicitar para esta temporada.

No primeiro teste, realizado no último dia 15, ficou acertado para hoje a aprovação dos eventos, sendo em virtude que a Federação tem de encaminhar seu calendário à Confederação Brasileira de Futebol até o final do mês. Por isso, os dirigentes da FDR esperam que nesta reunião os clubes levem propostas concretas para que mais tarde não haja descontentamento. Jorge Morais de Paula disse que há necessidade dos filiados apresentarem propostas coerentes, pois, do contrário vai prevalecer o apresentado pelo diretor de futebol Luiz Gonzaga, e que teve a aquiescência da maioria dos clubes.

O presidente em exercício não sabe explicar se os clubes vão aceitar a realização de um torneio preliminar para classificar os seis times que disputarão o Campeonato Municipal de Porto Velho juntamente com Ferroviário, Flamengo, Ipiranga, Moto Clube. Contudo, acredita que isso não deve vigorar porque ficará muito cansativo. Ele adiantou, no entanto, que o Campeonato Intermunicipal não será disputado este ano e que o Campeonato Estadual sofrerá algumas mudanças.

SECET COLABORA COM PREFEITURAS

Dando sequência a série de contatos que vem mantendo com Prefeitos, Secretários Municipais, Presidentes de Ligas Desportivas, Presidentes de Clubes e Atletas, o secretário Abelardo Castro, de Esportes e Turismo, em companhia dos Profs. Rogério Rodrigues — Diretor do Departamento de Esportes e Recreação da SECET, e Gilmário Pinheiro — Técnico do Programa de Voleibol da mesma Secretaria, visitou sua município de Ji-Paraná. Cassol, Pimenta Bueno e Vilhena, fazendo contra-ofertas e entrega de KIT's esportivos materiais para a Olimpíada do Esporte Para Todos EPT, dos Colégios estaduais.

Os KIT's esportivos que estão sendo entregues pela SECET às Prefeituras mencionadas, constam de: Bola de voleibol, Bumgmint, Handebol, Tênis de mesa, Futebol de salão, Peteca de Voleibol, Mesas de ping-pong, Handebol, gelinas, dominó, Jogos lúdicos variados, bolas plásticas e quebra-cabeças.

ATIVIDADES PARA TODAS AS CAMADAS ETÁRIAS

O Secretário Abelardo Castro, quando de seus contatos com os diversos segmentos das comunidades interiorana, tem motivado que a SECET promova em realizações sistematicamente as atividades tradicional comunitária e recreacionais. Ele quer que através disso, a SECET possibilite com a Comunidade a busca da cidadania, pois considera isso um direito de todos os nossos municípios.

APOIO DOS PREFEITOS

Para tanto, a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo vem obtendo integral apoio dos Prefeitos Municipais, que tem se constituído auxiliar à execução dos projetos da SECET. Inclusive cooperando e viabilizando aos mesmos para benefício das suas comunidades, como os Gerald Tolento (Ariquemes), Wolmar Cunha (Ji-Paraná), Rogério Mendonça (Pimenta Bueno) e Elói Rosa (Vilhena).

Nos próximos dias, Abelardo Castro estará na Jamari visitando novamente, com igual finalidade.

ARLER ENTREGA RESULTADOS DA PESQUISA À FEDERAÇÃO

O presidente da Associação dos Treinadores e Lutadores Esportivos de Rondônia, Beni Andrade, já entregou na sede da Liga à Federação os Diplomas de Honraria a seus filiados um documento expondo os resultados da pesquisa que a entidade fez durante 90 dias, sobre o relacionamento entre o treinador profissional e o desportista do futebol de Estado.

BENI ANDRADE

DOCUMENTO

O documento, que não tem cunho político, mostra a necessidade de se criar a Associação dos Treinadores e Lutadores Esportivos de Rondônia, a fim de se obter o aperfeiçoamento do treinador e aperfeiçoamento das técnicas, bem como a melhoria do desempenho do desportista, para a obtenção de resultados desde cedo, bem de acordo com os campeonatos. No entanto, Beni Andrade garante que a Associação, se for reconhecida pelos clubes, Liga e a Federação, vai bater para melhorar o preparo do futebol de Estado, pois sabe a realidade do futebol que sabe documentar os resultados. Com este objetivo em Rondônia.

A Arler não quer [illegible] o salário da classe, sempre que a Associação dos Clubes Esportivos de Rondônia se quer [illegible] com a Federação de Rondônia que solicitou a criação da entidade classista.

Ferroviário ganha tudo no voleibol

O Ferroviário conquistou o primeiro turno do Campeonato Municipal de Voleibol nos naipes masculino e feminino.

A equipe feminina de treinador Ita campeã em cima do Ipiranga, sábado, quando venceu-o por 3 sets a 2 num jogo de alto nível técnico. Já o time masculino ganhou o turno no segundo feito ao derrotar o Botafogo, por 3 a 1.

RETURNO

Para se consagrar no voleibol de Porto Velho o Ferroviário precisa ganhar o returno que, então, será o campeão da temporada de 85. O técnico Fernando Menendez, muito otimista, disse ontem que o segundo turno não será difícil vencer. "Basta jogarmos como ocorreu no primeiro turno".

Motoqueiro lança livro

O motoqueiro Gilberto Bezerra, que percorre o mundo numa Yamaha DT 180, [illegible] de 18000km, na Transamerica [illegible] Viajando pelo Mundo. O livro, em suas [illegible] edições, conta a vida do motoqueiro e suas aventuras no Brasil, América do Sul, Canadá, México.

Gilberto Bezerra é cearense, 29 anos, há vários passado para Rio Branco, onde também lançará seu livro, e depois segue para o México para assistir o Copa do Mundo. Em Porto Velho, o motoqueiro está sendo apoiado pela Yamaha e do Grupo Pinto, que sempre os ajudaram nas quatro vezes que passou pela capital rondoniense.

Com show AM, derrota COVEL: 5a4

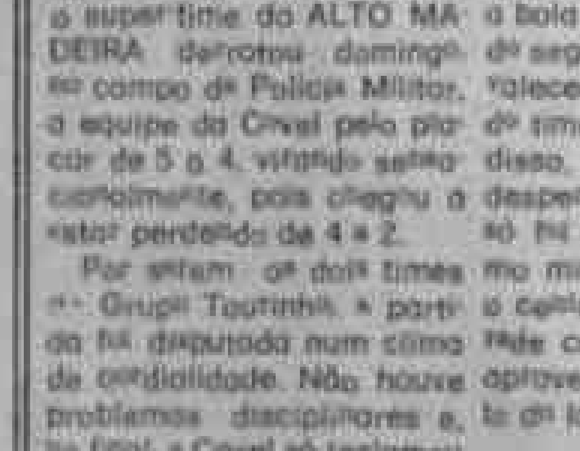
Jogando um futebol de alta categoria, onde prevaleceu a habilidade do centroavante Ivan Martocci, dos meias campinas Paulinho e Budega, do lateral Carlinhos e da excelente performance do goleiro Aldemir, o super time do ALTO MADEIRA derrotou domingo no campo da Polícia Militar, a equipe da Covel pelo placar de 5 a 4, vitória esta certíssima, pois chegou a estar perdendo de 4 a 2.

Por sinal os dois times — Grupo Toutinho x parte da FA disputada num clima de cordialidade. Não houve problemas disciplinares e, no final, a Covel só reclamou do bonito de bola que levou dos craques do AM.

No primeiro tempo, a Covel começou melhor e marcou logo seus dois gols. O time do ALTO MADEIRA esboçou uma reação, mas só conseguiu marcar um gol, tendo desperdiçado um pênalti. No segundo tempo, a equipe da Covel voltou empolgada e pegou o adversário de surpresa. Fez mais dois gols e recuou para segurar o placar. Foi então que os craques do ALTO MADEIRA pisaram a mostrar todo conhecimento com a bola e os gols foram sgindo seguidamente, já que prevaleceu a maior habilidade do time cá de casa. Apesar disso, muitos gols foram desperdiçados e a vitória só foi concretizada no último minuto do jogo, quando o centroavante Ivan fuzilou a rede com uma cabeçada, aproveitando um cruzamento do lateral Hélio.

O ALTO MADEIRA deu o show com Aldemir, Carlos Navas, Elói, Romeu e Hélio; Salloma, Budega e Paulinho; Célio, Ivan e Chico. Os primeiros Nazareno, Nenoti e o zagueiro Décio não jogaram porque estão entregue ao Departamento Médico do time.

Palpite do AM



A Casa Lotérica Barcelona [illegible] 20ª de Cuiabá [illegible] um grupo de funcionários [illegible] de um apostador da Lotéria Esportiva e Loto. Pagou [illegible] o palpite [illegible] Boa sorte.

Juventus	(IT)	1	Verona	(IT)	
Roma	(IT)	2	Napoli	(IT)	
Internazionale	(IT)		Udinese	(IT)	
Real Madrid	(ESP)	4	Zaragoza	(ESP)	
Belenenses	(PORT)	5	V.Setúbal	(PORT)	
Benfica	(PORT)	6	Vialonga	(PORT)	
Porto	(PORT)	7	Estoril	(PORT)	
Sporting	(PORT)	8	U.Coimbra	(PORT)	
América	(rn)	9	Atlético	(rn)	
Colorado	(pr)	10	Matsubara	(pr)	
Londrina	(pr)	11	Cascavel	(pr)	
Apucarana	(pr)	12	Coritiba	(pr)	
Atlético	(pr)	13	Toledo	(pr)	

SÁBADO

Múcio Athayde: A Corrupção Andarilha

Hélio Fernandes

O senhor Múcio Athayde é um dos raros brasileiros que pode se orgulhar de uma corrupção verdadeiramente nacional. Quando foi cassado por corrupção em 1964, era Deputado Federal por Minas Gerais. Veio para o Rio, gerente de empresas portuguesas na Barra, vendeu terras que haviam sido compradas, usando o Poder de vice-governador. Mais, surpreendentemente degolado pelo seu Estado de Rondônia. Continua vivo, jornais, estações de televisão, e com os mesmos terrenos que vendeu e não entregou no Rio de Janeiro. O negociando em Rondônia. Mas só isso não bastava para ele. Assim que conseguiu o movimento político de Brasília, Múcio Athayde repetiu o espetáculo de sempre, conseguiu parentes, vizinhos e conhecidos, e foi candidato a governador de uma eleição que não existiu, e só existirá agora na eleição para 1990, pois esse ano ninguém conseguiu aprovar nem o gasto. Para mostrar quem é esse senhor Múcio Athayde, reunimos reportagens publicadas na revista O Cruzeiro em 13/1/1962, 20/1/1962 e 10/8/1966.

Todas elas denunciam sistematicamente, grilagem de terras na Barra, venda indevida, uma coisa incrível mesmo. Fazendo um resumo do que vou dito ai, sem construção de aspecto algum por parte do senhor Múcio Athayde, José Maria Athayde de Góis (seu nome é grande mas é não tem) e, segundo o deputado Fábio Fonseca, deputado federal por Minas, cassado pelo AI-1, em 10 de abril de 1964, chegou à Barra em 1970, para adquirir uma área de 900 mil metros quadrados, consegue da BNCC da Tijuca S/A, antiga Tijucamar, Lacerda até, o projeto Centro da Barra (também denominado "Alphaville") que consistia de 11 torres residenciais (edifícios de apartamentos) interligadas em condomínios que incluiriam escolas, centros comerciais, clínicas, postos de gasolina e centros de convenções.

Ao iniciar a construção de quatro torres, através da Construtora Cristina Ltda. que chegou a levantar sete vigas, 2 colunas e 300 m³ (prensa da época), abandonando o projeto mais tarde (vendeu o projeto) e processando o Grupo Lacerda/Fonseca na 21ª Vara Cível.

***

Com o projeto das torres, Múcio Athayde teria operado mudanças até fantásticas da seguinte forma: 1º passou de dimensão das ruas e avenidas dos apartamentos, lojas e prédios menos. Teria construído, ou aplicado em ações na nova área na periferia Barra da Tijuca. Convém que tenha causado prejuízos da ordem de 300 milhões de cruzeiros, a preços de 1986. Antes, porém, de lançar o projeto Centro da Barra já era acusado de outras fraudes imobiliárias, como as da Construção dos Edifícios Maria e Marbella na Gávea (Imperial Sul Brasília), que entregou aos compradores sem as especificações previstas, (mudou muito comprando baixo-luxo) e do Condomínio Pampulha na Baía Guanabara, sobre o qual não sabemos detalhes.

Logo no início dos anos 70, depois da deflagração do projeto Centro da Barra, Múcio Athayde tomou-se de brigas e Financiar, empresa de crédito imobiliário do Grupo Lacerda (Lacerda Irmãos de Mesquita) que lhe comprou 87 milhões (preços da época). A Financiar ganhou, em 1977 e a intervenção do Banco Central, por razões não reveladas, não devolveu a dívida nem a hipoteca (segurança considerada fraudulenta, de tal que o bem oferecido já pertencia aos mutuários do projeto).

Ao todo, cerca bilhões mais gente, acionados em patrimônio de dez milhões de metros quadrados, na Barra, prejudicados pela Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro em 200 milhões de dólares (preços da época). Depois da ingerência na Financiar, Múcio Athayde levou cinco bons, aparando a milhões. Esse lucro, evidência judicial, foi embargado a pedido do advogado Roberto Bacon Loeria com sócio dos proprietários dos apartamentos. Nove leilões foi realizado, dos lotes 1 e 2 sendo arrematados por Gabriel Zaltl pela metade quanto de milhões (preços da época). Múcio Athayde tachado e acusado pelos proprietários de lesar mulheres e desertor das horas, através de carta enviada a Oscar Niemeyer, por intermédio do engenheiro Fernando Lopes Rodrigues, da Construtora Cristina Ltda. e Desenvolvimento Engenharia.

***

Convém que o empreendimento, mesmo é regido pela Lei 4.591/64, que trata de condomínio e incorporação, e alem de prestar atestados nos projetos, concedeu ou responsável por relacionamento na paralisações nas obras por prazo superior a 30 dias. E com base nesse dispositivo que são arrastados na processo (pelo menos pelos proprietários) através do advogado Roberto Bacon Loeria. Em 1974 o Grupo Desenvolvimento teria o número de empresas (antes de apoio) ao INPS, Imobiliária (Ltda). O INPS teria cobrado novamente e a dívida não foi entregue pelo Seja. Na mesma época, foi proibido de transacionar com qualquer entidade do Sistema Financeiro da Habitação, por decisão do BNH. Ao mesmo tempo, era proibido de receber no "quadro de prestadoras da Caixa Econômica", segundo a notícia. Foi processado pelo perito Carlos Antônio Fulgoni em 12 de janeiro de 1981, a quem pagou com um cheque sem fundo do CR (Brasil do Banco do Estado de São Paulo (cheque nº 340001) por serviços prestados. Foi processado e condenado na 2ª Vara Cível. A sentença foi de todo a grilagem na Barra da Tijuca e anulou a sentença proferida na Câmara do 8º Ofício de Registro de Imóveis, que foi criada em 1967.

Existe uma sentença de compradores composta de José Maria Tavares, Otto Alba Vasconcelos de Lacerda, Pedro Lobo Filho e José Rosenfeld, Maria da Conceição Engelke de Mendonça ajuizaram Múcio Athayde por descumprimento de prazo de entrega do Centro da Barra, previsto para dezembro de 1981. Cláudia Lambert Bernardo ao Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, encaminhado a DRT/RJ, sobre a construção de 500 apartamentos de diversas categorias que teriam sido indiferentes. Outra grilagem, por enfeudamento, é assinado pelo geólogo Antônio Ernesto Lamberger Leite, residente nos Estados Unidos, representado por Bruno Algeri Leite, no qual foi considerado ressaltado pelo Juiz da 12ª Vara Cível. Múcio Athayde teve de nos sentia jamais comparecer ao intermédio de Justiça.

Demais processos contra Múcio Athayde:

4/4/78 — 8ª Vara Criminal — Crimes na Barra.
5/7/78 — 12ª Vara Criminal — Cheque sem fundo.
22/4/78 — 19ª Vara Criminal — Cheque sem fundo.
17/1/78 — 20ª Vara Criminal — Contravenção Penal.
3/8/78 — 4ª Delegacia Federal — Cheque sem fundo.
4ª DP — Cheque sem fundo (inquérito 77-78).

Isso foi o que eu consegui apurar rapidamente. Eu sei que é apenas uma gota d'água no oceano da corrupção Athayde. Mas o resto vem depois.

•

Transcrito da Tribuna da Imprensa, de 13.01.86

Múcio Athayde

MUNICÍPIOS TERÃO APOIO DA FEDERAÇÃO

Brasília (UPI) — A prioridade para os investimentos de governo no setor social e o fortalecimento político e administrativo dos municípios foi a tônica da Exposição de Motivos que encaminha ao Congresso Nacional o novo Ministério da Fazenda, Dilson Funaro, e Antônio Carlos Pelaez, ao Ministério da Indústria e Comércio.

Ao lado do ministro da Fazenda, o ministro do Interior, Aureliano Chinelato, e o ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, o ministro da Indústria e Comércio, Dilson Funaro, e o ministro da Agricultura, Iris Resende, assinaram a Exposição de Motivos que, entre outras medidas, propõe a criação do Fundo de Apoio aos Municípios (FAM), que, sob a coordenação do Ministério do Interior, deverá ser operacionalizado pelo Banco do Brasil.

O objetivo principal é permitir a execução dos municípios como parceiros, promotores dos programas de desenvolvimento urbano e social, por suas regiões, aproveitando o grande potencial das administrações locais para a solução de seus problemas, já que conhecem de perto como eles. Além disso, a nova proposta facilitará a, até mesmo, simplificará a adesão a financiamentos de projetos sociais, que hoje se revestem dificuldades em vários programas.

O pré-anteprojeto está comprometido pela diretriz de desenvolvimento social do 2001 que, atualmente, também coordena os programas Carta, Pratem, Prodeurb, Promotar e o programa nacional de administração (Projeto João de Barro), cada um de forma diferentes e tendo os TRANSPORTES Especiais. Com a compatibilização dos mais programas e com as ações e que a criação administração municipal primeira e bem mais possível de projetos que possam ser em questões deverá ser essa de atuação dos setores estaduais, e, mesmo um tipo de financiamento atual, também atende aos vários planos.

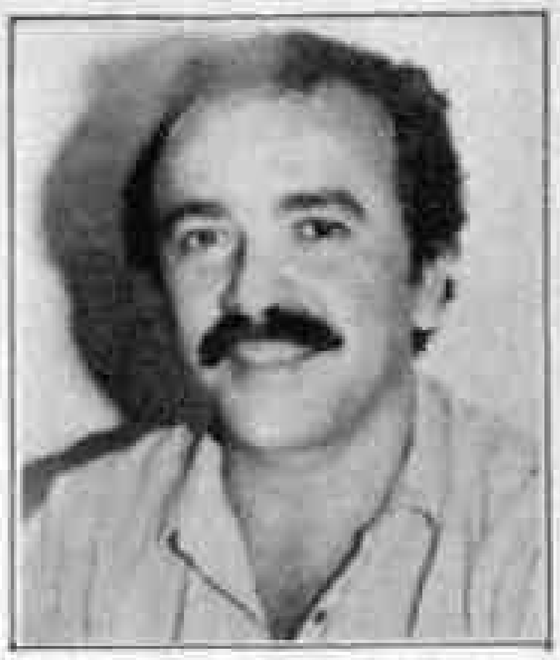
Dessa forma, o pronunciamento compreende sobre os programas atualmente geridos pelo Dnur, através da diretoria de desenvolvimento urbano, tais como: melhorias habitacionais, infra-estrutura urbana, equipamentos comunitários e moderação tecnica e ser, principalmente, na alternativa da implantação de indústrias municipais. Dentro mesmo Dnur, o pronunciamento dará prioridade aos municípios que apresentarem projetos que favoreçam a sua economia. Adicionado Dnur, a criação de atendimentos atuais em redes bancárias ou de órgãos públicos, que tenham custos com o setor atendido.

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

ABPRON

A Associação dos Servidores Públicos de Rondônia — Abpron, deverá comemorar seus primeiros dez e mais longo período existência de sua história, por determinação do Poder Judiciário. A serem confirmadas as perspectivas, o atual presidente Euridites Sampaio Pinto, o "Kuia" permanecerá no cargo para cumprir o terceiro mandato consecutivo.



FERREIRA

Assumiu José Ferreira Sobrinho (José) diretor administrativo da Assembléia Legislativa do Estado. Ferreira está com um dos gabinetes mais concorridos nos últimos dois meses, na Assembléia. Mostra o trabalho que vem desenvolvendo com sua equipe de assessores, preparando a campanha política por uma vaga de deputado estadual. Ferreira, conhecido em todo o Estado, diz que decidiu disputar o próximo pleito, "como um dos caminhos que permitem prestar maiores serviços a Rondônia".

FINASA

A agência do Banco Mercantil de São Paulo (Finasa) é a mais concorrida em Porto Velho na busca de financiamento para veículos e crédito pessoal. O trabalho desenvolvido nesta praça pelo gerente-geral Manoel Coelho, pelo gerente-adjunto Jesus Luiz Costa e pelo gerente da Finasa, José Camus, com apoio de uma eficiente equipe de funcionários, constitui-se interesse para o crescente índice de clientes da instituição.

BURACOS

O quadro apresentado pelas ruas de Porto Velho, hoje, lembram os anos finais da década de 70. A reclamação generalizada dos pedestres, que sofrem injúrias e verdadeiros banhos causados pela passagem de veículos com buracos espalhados por todas as ruas da cidade; dos ciclistas e motociclistas, obrigados a fazer malabarismos para não cair nos "crateras"; dos usuários dos coletivos, obrigados a descolar nas idas e vindas aos bairros; e dos proprietários de veículos particulares, submetidos a grandes prejuízos na manutenção dos mesmos.

MIGRAÇÃO

Elevados recursos financeiros estão sendo gastos pelos governos Federal e Estadual na elaboração e operacionalização de uma campanha anti-migração para Rondônia. Para reforçar o que está sendo anunciado através da imprensa, rádio e televisão, os migrantes que hoje chegam ao Estado já não estão sendo atendidos com a rapidez exigida pelos órgãos oficiais, onde são encaminhados de bairro em bairro e sumariamente a retornar imediatamente à seus locais de origem, o que muitos não conseguem fazer, acrescentando mais o índice de desempregados e contribuindo para crescimento da marginalização em Rondônia. É comum hoje encontrar-se famílias de migrantes desiludidos na estação rodoviária, sem saber o que fazer em uma terra onde a cada dia inserem as oportunidades de sobrevivência, mesmo que sejam atividades braçais, voltados para o subsistência social, sem a exploração política que está submetendo vítimas inocentes à fome e ao desespero.

EXPERIÊNCIA

O senador João Cunha, presidente da Câmara de Vereadores de Porto Velho, está, mais uma vez, ao lado de toda sua independência e capacidade de negociação para evitar transtornos e atrasos que tem atingido a Casa, principalmente agora quando o Partido da Frente Liberal — PFL, recebeu convite definitivamente com o Bloco que vinha mantendo com o PMDB. João Cunha, pessoalmente, afirma que não encontrará nenhuma dificuldade no relacionamento com o presidente do PFL nacional, senador Aloísio Pacheco, vice-presidente da Câmara, tem com os demais vereadores peemedebistas, "uma ou que sempre prevalecer o que for melhor para a comunidade e não os interesses pessoais de cada vereador, no caso dos próximos anos" segundo pensamento do senador João. Além, a convivência pacífica entre os vereadores peemedebistas em Porto Velho contribuiu para o reconhecimento da maturidade que vê nesta situação e não interesse em prejuízo ao povo. E Porto Velho como um todo, "a cidade já tem bastante problemas e a gente sente em seus moradores que os abandonados estão" na busca de solução dos mesmos, se preocupando antes, prometeu um retorno do PFL, ao ser questionado sobre o assunto.

CONFECÇÕES RIONA

MODA INFANTIL

moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
cortinados para sala
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa loja de pronta entrega
Rua Herbert de Azevedo nº 997
Fone 221-0317 Porto Velho R.O.

500 casos de Aids no Brasil

Brasília — Com cerca de 500 casos, o Brasil ocupa o segundo lugar em número absoluto de casos de AIDS — Síndrome da Imune — Deficiência Adquirida — declarou sobre o Secretário de Saúde de São Paulo, Ricardo Veronesi, para comentar que a doença no Brasil está em fase progressiva.

Segundo Ricardo Veronesi, a partir do AIDS no Terceiro Mundo, onde o Brasil se inclui, é preocupante, por um motivo "simples, a AIDS é prioritária para a saúde pública dos países desenvolvidos, não é saúde para a saúde pública dos países em desenvolvimento". Veronesi relembrou, ainda, que "nos do Terceiro Mundo não temos objetivos de saúde pública para enfrentar uma epidemia do porte da AIDS.

Indagado sobre sua atuação para evitar a disseminação da AIDS, o secretário de Saúde de São Paulo lembrou que é necessário um trabalho educativo, sério e orientado por cientistas, que não são particularmente um grupo de classe dominante, bissexual, homofóbicos, drogados, em drogas, são vítimas e não partes, eles não tem condição econômica e emocional para dirigir um movimento de combate ao AIDS. E prevê que se entregue essa tarefa a pessoas de classe que não de homossexuais, hemofílicos, viciados e heterofílicos, frisou.

MATRÍCULAS ABERTAS

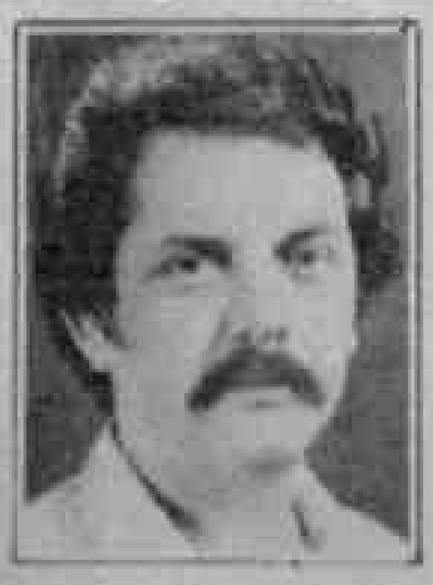
INICIO DAS AULAS - DIA 17 DE FEVEREIRO

PERÍODO VESPERTINO
1º Grau - 5ª a 8ª Série

PERÍODO MATUTINO NOTURNO
2º Grau - com 3º ano integrado

JUNTE-SE AS MELHORES CABEÇAS

COLÉGIO EINSTEIN



Dr. Dioir Prieto: Clínica Médica, Prevenção de Câncer, Casa de Saúde "Carme e Domitila" - Rua 15 de Novembro, nº 88 fone: 421-3494. Ji-Paraná RO.

LEIA E ASSINE O Alto Madeira

COMUNICADO

A Cooperativa Mista Agropecuária de Rondônia — COMARON, comunica para de devida fins que foi roubado da sede da sua Empresa sito à rua Joaquim Nabuco, 0682, o talão de Nota Fiscal série D sub-série "1" de n's: 25.451 a 25.500

A QUESTAO E TRANQUILIDADE

NÃO DEIXE PARA DEPOIS
RESOLVA HOJE UM PROBLEMA DO FUTURO
PREVINIR É UMA OPÇÃO DE BOM SENSO, E É MELHOR DO QUE REMEDIAR

ESTA OPÇÃO ESTA BEM PERTO DE VOCÊ
LIGUE PARA:

PAX SOLAMÉRICA — Serviços Funerários Ltda.

COMUNICAÇÃO

Sabenouto Comércio de Veículos Ltda comunica que foram extraviados todos os vios da Nf. n' 15338-B4.

Encarregado de Depto. Pessoal

No jornal Alto Madeira estamos precisando de um ENCARREGADO PARA O DEPARTAMENTO PESSOAL (sexo masculino). Tratar na Covel, com Paulo, no horário comercial. Favor só se apresentar quem tenha qualificações para função.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

LUMINOSOS

Em acrílico e gazeon
Getúlio Vargas, 1.544 c/ rua Bolívia

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0285, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRE-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRONIO TIMOTEO E SILVA

MEDICO

CRM-RO. 184-CPF. 020.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Laura Vieira — Fones: 221-2101 — 221-8744 — BIP N.º 457 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDÔNIA

Caravela do Madeira

UMA OPÇAO DE BOM GOSTO COM TRATAMENTO 5/ ESTRELAS

cada servir bem é um prazer pratos para todos os gostos
A famosa costela de hamburguê ao espeto

NO PONTO MAIS APRAZIVEL DA CIDADE.

MÚSICA DE PIANO AO VIVO
A NOITE
BEBIDAS EM GERAL E SUCOS

ACEITAMOS ENCOMENDA DE BANQUETES

Caravela do Madeira

Rua Ariquemes 104, Reservas
Fone: (069) 221-6641
Na margem do rio Madeira

COMO FICAR RICO TRABALHANDO POR CONTA PROPRIA

"Quando deixei o meu último emprego, deparei-me com várias dificuldades. Eu queria trabalhar por conta própria. Que tipo de negócio eu poderia montar ou tocar e realmente ganhar dinheiro?

"Um dia encontrei um amigo colega. Falei com ele das minhas aspirações e, alguns dias depois, recebi dele uma encomenda que mudou a minha vida. Era apenas um livro. Mas, aquele livro continha oito fórmulas para libertar-me definitivamente do desemprego e ingressar numa fase de prosperidade. Minha vida mudou de repente. Comecei com um pequeno negócio e hoje sou financeiramente independente. Entre muitas coisas, o livro me ensinou que eu não devia ser egoísta. Por isso, é que lhe recomendo. Chama-se A CHAVE MESTRA DAS RIQUEZAS. Você pode obtê-lo escrevendo para o distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL LTDA — Caixa Postal nº 7 — Agência Central — Rio de Janeiro. Custa apenas Cr$ 70,00 — a vista e para. O pagamento você pode mandar por cheque ou vale postal, ou se prefeir, o pedido pode ser feito pelo reembolso postal."

ARAPUCA BAR e RESTAURANTE

sob nova direção

onde você pode passar momentos agradáveis tomando aquela cervejinha bem gelada nunca esquecendo aquela canja deliciosa da noite.

Av. Nações Unidas c/ Trevo do Roque. fone — 221-8543

DENTAL CUIARANA

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MEDICO-HOSPITALARES, BIOQUIMICOS, E ETC.

Rua: Júlio de Castilhos, n.º 322.
Fone: 221-3881 — Porto Velho-RO.

ESTAMOS LIMPANDO A CIDADE. MANTÊ-LA ASSIM DEPENDE DE CADA UM.

A PREFEITURA DE PORTO VELHO ESTÁ LIMPANDO A CIDADE. DIVERSAS FRENTES DE TRABALHO TÊM SIDO ACIONADAS PARA UM SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE. MAS PARA QUE POSSAMOS MANTER PORTO VELHO LIMPA, É IMPORTANTE QUE CADA UM DE SUA PARCELA DE COLABORAÇÃO. ACONDICIONE O LIXO E COLOQUE NAS CALÇADAS. LIMPE SEU QUINTAL REGULARMENTE. REMOVA O ENTULHO ATÉ A FRENTE DE SUA RESIDÊNCIA E CHAME A SEMUSP ACIONANDO ASSIM, VOCÊ ESTARÁ COLABORANDO COM A PREFEITURA E ZELANDO PELO SEU PRÓPRIO BEM ESTAR.
ENTÃO, DEPENDE DE NÓS DE CADA UM!

Administração JERONIMO SANTANA RO
Agora trabalho

AVISO

Avisamos aos jovens filiados e simpatizantes do PMDB do Estado de Rondônia, que no próximo dia 22.01.86 às 22:00 horas, na biblioteca Francisco Meireles, haverá a 1ª reunião da Juventude do Partido do Movimento Brasileiro Democrático, objetivando a criação da Comissão Provisória do Setor Jovem do Partido no Estado.

Assinam:

Joelcimar Sampaio da Silva
Ernesto Cláudio Teixeira Leite
João Batista Nogueira

ARQUELAU DE PAULA

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

CONTRATO SOCIAL

Pelo presente instrumento particular de contrato social, LUIS RONEI MONTEIRO DE MEDEIROS, brasileiro, solteiro, médico, identidade nº 286.612 — SESEG-AM, CPF 071.528.282-04, inscrito no Conselho Regional de Medicina sob nº 228-RO e ROSÂNGELA MARIA MONTEIRO DE MEDEIROS, brasileira, divorciada, médica, identidade nº 332.959 SESEG-AM, CPF 074.528.372-15, inscrito no Conselho Regional de Medicina sob nº 304-RO, ambos residentes nesta cidade de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, à rua 03, nº 109, Jardim América, ajustam entre si o seguinte:

1 — O presente instrumento de contrato tem por finalidade fundar uma sociedade civil de prestação de serviços médicos, nas áreas de clínica geral, ginecologia e obstetrícia.

2 — A sociedade terá a denominação de SERMED-SERVIÇOS MÉDICOS RONDÔNIA LTDA e terá sua sede à rua Júlio de Castilho, 344, nesta cidade.

3 — O capital social será de Cr$ ... 10.000.000 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS), sendo Cr$ 5.000.000 (CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS) de cada um dos sócios.

4 — A responsabilidade jurídica é dos dois sócios, que representarão a sociedade junto às repartições federais, estaduais e municipais e aos órgãos especialmente ligados à prática da medicina, podendo assinar recibos, dar quitação, apresentar propostas de trabalho, movimentar contas bancárias e praticar todos os atos necessários ao bom andamento da sociedade.

5 — A retirada pró-labore de cada sócio, será proporcional ao número de consultas feitas, não podendo um receber consultas feitas, pelo outro.

6 — Os lucros ou prejuízos havidos após o encerramento de cada exercício, em 31 de dezembro de cada ano, serão divididos entre os sócios, em partes iguais.

E por estarem justos e contratados firmam o presente contrato em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, para uma só finalidade, na presença de duas testemunhas abaixo assinadas.

Porto Velho, 21 de janeiro de 1986
LUIS RONEI MONTEIRO DE MEDEIROS
CPF 074.528.292-04

ROSANGELA MARIA MONTEIRO DE MEDEIROS
CPF 074.528.372-15

TESTEMUNHAS:
RONALDO JOSÉ M. MEDEIROS
ISABEL MONTEIRO DE MEDEIROS

O ESPÍRITO DAS LEIS

J. O. Meira Penna

Há uma placa na parede: "é proibido cuspir". O transeunte cospe na placa. Na estrada há outra placa: "preserve a sinalização". A placa serve para o tiro ao alvo. Um sinal na calçada: "estacionamento proibido". Todo o mundo ali estaciona e de preferência os automóveis com placa branca, inclusive de juízes e legisladores. Quando um caminhão conduz o aviso: "velocidade máxima controlada, 60 km" — podemos nos certificar que estará trafegando a 80 ou 100 km horários. Fujamos dele! Qual é o semáforo ou sinal vermelho que é hoje respeitado?

O fato é que a lei no Brasil não costuma ser levada a sério. Se Montesquieu nos visitasse, ficaria abismado com o modo como aqui apreciamos o Espírito das Leis. Há cem mil leis, ou mais, e ninguém se exime alegando desconhecer a lei". Além disso, o artigo 153, § 2º da Constituição, determina "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei". Mas como já dizia Capistrano, o velho sábio, falta apenas aquela lei que tornaria efetivas todas as outras ...

A Constituição é a lei maior, a mais respeitável, e em breve reunir-se-á uma comissão constitucional para elaborar o texto de mais uma Carta Magna, a oitava ou nona, não sei bem. A qual seguirá o destino de suas antecessoras — o de ninguém levá-la a sério...

A Constituição afirma (art. 160) que "a ordem econômica e social tem por fim realizar o desenvolvimento nacional e a justiça social, com base ... I — na liberdade de iniciativa". Diz mais, que seu objetivo é "a repressão ao abuso do poder econômico, caracterizado pelo domínio dos mercados, a eliminação da concorrência e o aumento arbitrário dos lucros" (inciso V). Dispõe ainda (art. 163) que são facultados a intervenção no domínio econômico e o monopólio de determinada indústria ou atividade ..., quando indispensável por motivo de segurança nacional ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficácia em regime de competição e de liberdade de iniciativa". E o artigo 170 conclui, triunfal: "às empresas privadas compete, preferencialmente, com o estímulo e o apoio do Estado, organizar e explorar as atividades econômicas". Mas qual o governante e o legislador que, nestes últimos 20 ou 30 anos, se preocupou com esses dispositivos? Não é verdade que, contrariando tão solenes declarações, já mais de 60 ou 70% da economia do país está sob controle do Estado? Cabe então ao Estado possuir fábrica de tecidos? Um banco falido? Uma companhia de ônibus? A indústria de cinema nacional? Cabe ao Estado, como ocorre, abusar do poder econômico, impor monopólio, eliminar a concorrência e aumentar arbitrariamente seus lucros? A famosa concentração de renda contra a qual tanto se brada — para culpar o capitalismo — não se está realizando às escâncaras, concretamente, em benefício da burocracia e de seus parasitas, que controlam o Dinossauro da economia social-estatizada?

O fato é que a maioria dos integrantes da comissão constitucional convocada pelo Presidente da República se apresenta como composta de ideólogos reacionários, empenhados em manter o poder do Estado patrimonialista, empreguista e clientelista sobre a economia. De seus esforços poderá sair um aborto de Constituição marxista-leninista, destinada a agravar a concentração da renda nacional nas mãos da Nova Classe de burocratas, ideólogos e políticos populistas.

Querem outros exemplos de dispositivos constitucionais que não são cumpridos? O artigo 162, por exemplo: "Não será permitida greve nos serviços públicos ...". Ou o artigo 97: "Os cargos públicos serão acessíveis a todos os brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei", de preferência para quem é primo de Dona Carmem ... Ou os artigos 33 e 35 que falam em decoro parlamentar e em subsídios e ameaçam com a perda do mandato: algum deputado perdeu o mandato por votar duas vezes ou receber jetons sem comparecer às sessões? Ou o artigo 166 que, declarando livre a associação profissional ou sindical, não aceita o tipo de domínio político dos sindicatos por quem ocupa o Ministério do Trabalho? Ou o artigo 82 que se refere aos "crimes de responsabilidades" por atentado, entre outras coisas, à "probidade na administração" ... É uma pilhéria!

O artigo 180 proclama que "o amparo à Cultura é dever do Estado". A verdade é que, invariavelmente, as verbas da cultura, em todas as áreas da administração, são as primeiras a serem sacrificadas quando se trata de reduzir os gastos públicos. O ensino público será gratuito, promete o artigo 153 (III) "para quantos ... demonstrarem efetivo aproveitamento e provarem falta ou insuficiência de recursos". Mas quando saio de minha aula na Universidade de Brasília verifico que a grande maioria dos alunos, sem haverem demonstrado aproveitamento efetivo, embarcam em seus automóveis particulares, alguns de luxo, e não pagam nada pelas aulas que dei. O artigo 177 determina o caráter "supletivo" do sistema de ensino federal. Balela! O que estamos assistindo é ao progressivo controle do ensino federal pela "intelligentsia" estatizante de esquerda, empenhada em impor à nação a sua **própria ideologia nacional**-socialista ou pseudo-marxista. Com isso também violando o artigo 153, § 8º que proclama: "é livre a manifestação de pensamento", etc. Restringindo, porém: "Não serão toleradas a propaganda de guerra, de subversão da ordem ou de preconceitos e religião, de raça ou de classe, e as publicações e exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes" ... O parágrafo combina isso tudo mas a realidade é que campeia a pornografia, a propaganda da luta de classes, a exaltação da falta de vergonha. E é a própria diretora de um filme pornográfico e sacrílego que se vê arvorada em mentora da Nova Censura.

É fácil verificar, caros leitores, após o exame perfunctório que fiz da Constituição, que não se pode levar muito a sério, nem a Constituição presente, nem as passadas, nem a futura, ninguém respeita a lei. E o que é triste é que haja tanta gente iludida, ingênua ou esperançosa, ou pouco inteligente, que ainda conta com a Nova Constituição como uma panacéia, um instrumento soteriológico ou a base para uma nova democracia no Brasil. É pena!

(*) Professor de Ciências Políticas da UnB.

Dr. EVANDRO RODRIGUES MADY

DERMATOLOGISTA

Doenças de pele, unhas e cabelos
Doenças sexualmente transmissíveis

Consultório: Galeria Central, Sala 17 — 1º and.

Horário: 11 às 13 de segunda a sexta-feira das 8 às 9 aos sábados,

fone: 221-6595.

MULT SERVICE
CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal
Av. Farquar Nº 1050 Fone 221-1782 e 221-8289

ESTA EMPRESA TEM ASSISTÊNCIA DA MULT SERVICE

ESTA EMPRESA NÃO TEM ASSISTÊNCIA DA MULT SERVICE

César Augusto Ribeiro
Márcia Regina Pini
ASSESSORAMENTO JURÍDICO

Travessa Guaporé N.º 1 —
Edifício Rio Madeiro, 4.º Andar
Salas 419/420 — Tel. 221-9571
— Telex (069) 2388 ASJR
CEP 78.900 — Porto Velho
— Rondônia

Sim! Eu gostaria de estudar a Bíblia por correspondência
Assinale sua escolha. É GRATIS
— "O QUE A BIBLIA DIZ"
— A IGREJA BIBLICA
NOME .... IDADE ....
ENDEREÇO ....
ENVIE PARA: CENTRO DE ESTUDOS BIBLICOS
CAIXA POSTAL 161
69 000 MANAUS — AM.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

Brasilifera do Brasil iniciou trabalhos de reconhecimento da área J. Choate, chegando a obter algumas autorizações de pesquisas. Mas foi impedida de prosseguir por ter sido do Território de Rondônia, tendo deixado o caso sobrestado ~~do Território de Rondônia~~, tendo deixado o caso sobrestado até que sejam esclarecidos os verdadeiros limites e direitos do proprietário;".

Em 4 de junho de 1963, novamente o Correio da Manhã publica a informação de uma CPI da Câmara dos Deputados em que se atribui a James Bryan Choate a posse de 427.000 ha em Rondônia. Vertiginosa expansão!

A posse e domínio, em uma palavra, a legalidade dos títulos de propriedade desse cidadão estrangeiro sobre imensa área situada em zona de segurança nacional estava sendo discutida na Comissão Especial de Faixa de Fronteiras quando eclodiu o movimento de abril de 1964, a prisão do autor do despacho, a suspensão de seus direitos políticos e sua reforma, "sem prejuízo das sanções penais e disciplinares" por terríveis crimes porventura cometidos. Mr. James Bryan Choate continuou na posse de seu latifúndio sem qualquer contestação.

ARI MARCOS DA SILVA

O décimo sexto Governador do Território de Rondônia, é natural de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, nascido a 22 de maio de 1927, filho de Argeu da Silva Fádua e Jandira Elias Fádua.

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A.

Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

FEÇAS - OFERTAS ESPECIAIS MÊS DE NOVEMBRO/85 - DESCONTO ATÉ 15% À VISTA

CX. DIREÇÃO C/ TERMINAIS..C$	1.180.000	- JG PASTILHA DE FREIO.C$	100.000
ROLAMENTO RODA DIANTEIRA..C$	93.000	- PLATINADO............C$	15.000
CAPÔ FIAT 80..............C$	1.219.000	- CONDENSADOR..........C$	12.000
PARA-CHOQUE DE FIBRA......C$	283.000	- TRIANGULO............C$	30.000
BOIA DO TANQUE............C$	99.000	- ROTOR................C$	15.000

ACESSORIOS

ANTENA AM/FM..............C$	60.000	- CALHA DAS PORTAS UNO.C$	250.000
TAPETE P/ FIAT UNO/PRÊMIO.C$	450.000	- JG CAPA UNO/PRÊMIO...C$	600.000
TAPETE P/ FIAT 147........C$	260.000	- CALHA DAS PORTAS 147.C$	70.000
RADIO AM/FM...............C$	500.000	- OLHO DE GATO.........C$	10.000

O que fazer com seu DINHEIRO

CELSO MING

CARRO

Permanece inalterada a situação nas principais revendedoras de São Paulo, onde continuam faltando carros zero para pronta entrega. Como consequência, está havendo uma maior procura que oferta, o que tem facilitado a prática de ágios bastante elevados.

Foram [illegible] as denúncias de cobrança de ágio e de manipulação de preços pelos [illegible] pelo CIP, na sua reunião da semana passada, para adiar até o dia 28 deste mês o reajuste dos automóveis, praticamente não há como escapar desse próximo aumento, uma vez que a maioria das autoridades está prometendo a entrega dos veículos pedidos em carteira num prazo que varia de 15 a 60 dias, dependendo do modelo e da sua montadora. E os poucos veículos zero existentes no mercado estão com um preço bem acima do oficial de tabela.

A condição para se entrar nas listas de espera é um sinal de 10 por cento a 30 por cento sobre o valor do veículo, e uma opção, geralmente, entre quatro cores. Não há um recurso para você esperar menos tempo pelo seu carro novo. É o de inscrever-se em várias [illegible] ao mesmo tempo, procurando por aquelas que não estão exigindo esse sinal em dinheiro. Desse modo, existe a probabilidade de você ser chamado por aquela que conseguir atender mais rapidamente aos seus clientes.

SEGURO

Mesmo que o seu carro possua seguro não obrigatório com cobertura total contra roubo, incêndio e colisões, é provável que, em caso de sinistro, o dinheiro pago pela seguradora não seja suficiente para comprar um outro veículo com as características do que foi perdido, ou seja: mesmo ano, marca e modelo.

Atualmente, os carros usados estão com os preços bastante elevados, chegando em muitos casos, devido a uma supervalorização, a quase se equipararem com os preços dos novos na tabela oficial. Ocorre que as seguradoras calculam o total do prêmio a ser entregue nesses casos de acordo com a avaliação do carro especificado na apólice de seguro, corrigida monetariamente com o percentual de 240 por cento ao ano. Desse modo, é evidente que a quantia que você receberia seria inferior aos preços atuais de mercado.

Vamos supor que o seu carro usado tenha sido avaliado na ocasião do seguro em Cr$ 60 milhões. Esse valor constará na apólice e lhe será pago provavelmente com uma correção de 240 por cento ao ano, uma vez que essa taxa passou a vigorar desde o dia 1 de abril de 1985. Se a sua apólice é de uma data anterior certamente a taxa de correção terá um valor menor.

Uma taxa inferior a 240 por cento poderá ser elevada a qualquer instante, bastando que o segurado procure a companhia que lhe fez o seguro e reforce seu prêmio.

RENDA FIXA

Como já havia sido antecipado por este seu dinheiro, houve forte alta das taxas de remuneração pagas pelos títulos de renda fixa.

Na área dos títulos pós-fixados, as taxas de juro subiram por três principais razões: (1) Porque voltou a faltar dinheiro no mercado e o Banco Central passou a encontrar dificuldades para colocação dos títulos do Governo; (2) Porque as próprias ORTN passaram a render, em termos líquidos, 15,4 por cento, acima da correção monetária, e (3) Porque as autoridades da área econômica voltaram a falar em necessidade de expurgar (cortar) a correção monetária, o que equivaleria a adotar esquemas de desindexação parcial (veja, a propósito, a seção ORTN).

Na área dos títulos prefixados, as taxas de remuneração subiram por duas razões: (1) Porque a inflação que vem vindo aí ameaça ser superior à remuneração líquida dos títulos — como adiante ficará mais claro; e (2) Porque o próprio Tesouro, por meio do Banco Central, passou a pagar uma rentabilidade líquida superior à dos títulos privados.

Agora vamos à tendência.

Tudo indica que esse processo (ou surto) de alta de taxas ainda não se tenha esgotado. No caso dos títulos de correção pós-fixada, para pagar uma remuneração equivalente à das ORTN, um CDB teria que pagar entre 25 e 26 por cento ao ano, além da correção monetária. E, na área dos títulos prefixados, se a inflação mensal pular mesmo para alguma coisa em torno dos 14 ou 15 por cento, como se espera, a remuneração anual bruta do aplicador, apenas para não perder dinheiro, teria que pular para um patamar entre 485 por cento a 560 por cento ao ano.

Diante disso, a atitude mais conveniente do aplicador parece a de esperar pelo menos mais uns dias para que essa alta de taxas se complete e, aí sim, ele possa aproveitar. Aplicar dinheiro antes disso, pode significar perda de oportunidade e, obviamente, perda das melhores taxas.

Enquanto isso, o dinheiro pode ficar aplicado ou nas cadernetas, ou nos fundos de renda fixa ou, mesmo, no **Overnight**. Agora, vamos às taxas da última sexta-feira:

TÍTULOS PÓS-FIXADOS

Os CDBs e RDBs de correção pós-fixada, de 180 dias, passaram a pagar, além da correção monetária, juros de 20 a 21 por cento ao ano. Na última quinta-feira, o Governo eliminou o depósito compulsório dos bancos sobre os depósitos a prazo fixo (que era de 7 por cento) numa tentativa de aliviar um pouco os bancos que não vêm encontrando dinheiro para emprestá-lo a seus clientes. Em tempos mais folgados de dinheiro, essa decisão poderia ajudar a reduzir as taxas de juro. Mas, desta vez, o efeito tende a ser mais reduzido.

TÍTULOS PREFIXADOS

As letras de câmbio e os CDBs e RDBs de correção pré-fixada, tanto de 90 como de 180 dias, vêm pagando uma remuneração bruta entre 400 e 420 por cento ao ano. Essa taxa corresponde a 44,52 por cento a 45,86 por cento líquidos (depois do imposto de renda na fonte) num prazo de 90 dias, a 105,80 por cento a 108,28 por cento líquidos num prazo de 180 dias, ou a 12,88 por cento a 13,02 por cento líquidos ao mês, nos títulos de 90 dias e 12,78 por cento e 13,14 por cento, líquidos ao mês nos de 180 dias.

FUNDOS DE RENDA FIXA

Na reunião que fizeram na **Anbid**, na última sexta-feira, os administradores dos Fundos de Renda Fixa decidiram continuar trabalhando com uma projeção de correção monetária de 13,5 por cento. Isso significa que, se esse percentual for mantido até o final do mês a remuneração de janeiro, a ser proporcionada pelos fundos de renda fixa, deve ficar próxima a 14 por cento. No entanto, se a correção monetária oficial ficar superior aos 13,5 por cento, os fundos terão os últimos dias do mês para fazer os devidos acertos.

Na hora de escolher um dos fundos de renda fixa para fazer uma aplicação você não deve levar em conta apenas a rentabilidade que o fundo vem oferecendo, mas um conjunto de fatores: como por exemplo a competência e seriedade da administração do fundo, a composição de sua carteira e assim por diante. Sem dúvida isso será mais trabalhoso levar chegar tudo isso, mas em compensação poderá evitar aborrecimentos depois.

Como os que irão enfrentar os cotistas do FIC-Comind a partir desta semana. É que nesta segunda-feira, o Bradesco, que assumiu a administração do fundo inicia a entrega das cotas aos aplicadores. Para ter uma idéia do prejuízo que tiveram esses cotistas basta comparar o valor da cota no dia da liquidação, 18 de novembro, do ano passado que era de Cr$ 180 mil 575 com um valor recente da cota, como o do dia 16 último, que estava em Cr$ 157 mil 013, admitindo-se que os fundos de renda fixa tenham apresentado uma rentabilidade média de 10,30 por cento em novembro, de 13,5 por cento em dezembro, e de 8 por cento na primeira quinzena de janeiro, o prejuízo desses aplicadores foi de nada menos que 37,5 por cento, já que devem ser somados a esse rendimento médio obtido, os 1,48 por cento de desvalorização da cota.

Esse prejuízo foi provocado pelas aplicações irregulares feitas pelo fundo, o que obrigou os interventores a retirarem os títulos indevidos com o do próprio Comind, que estavam incorporados à carteira. Depois de feito o expurgo, a carteira já está devidamente regularizada, mas dificilmente os aplicadores terão condições de recuperar não só o dinheiro que deixaram de ganhar como também o que perderam. O fundo de renda fixa do Auxiliar que está sendo administrado pelo Crefisul também sofreu perdas, mas nada tão drásticas como as do Comind. Na verdade, esse fundo tinha alguns títulos do Maisonnave, o que provocou uma queda de 2,5 por cento no valor da cota. Mesmo assim, o valor da cota que era de Cr$ 67 mil 400 no dia da liquidação passou para Cr$ 82 mil 369 no último dia 16. Esse fundo chegou a pagar um rendimento de 7,09 por cento em novembro, e de 13,19 por cento em dezembro.

A entrega das cotas está sendo feita por ordem alfabética, assim como nos fundos de ações (veja a Seção de Fundos de Ações).

CASA PRÓPRIA

Na última semana a Caixa Econômica Federal voltou a aceitar a transferência dos financiamentos de sua carteira hipotecária para o Sistema Financeiro da Habitação. Como os financiamentos concedidos pela carteira hipotecária são feitos com recursos da própria Caixa, seus mutuários estão impossibilitados de valer-se das condições oferecidas pelo SFH, como por exemplo, o uso do Fundo de Garantia para pagamento da dívida habitacional.

As agências da CEF passarão a receber, nesta semana, a orientação para fazer a transferência, como também os formulários de requerimento para entregar aos mutuários. O prazo vai até dia 31 de março e para os mutuários que estiverem com as suas prestações em dia. Os que estiverem com as prestações atrasadas poderão negociá-las com a CEF, e dentro desse prazo, também assegurar o pedido por meio de requerimento.

E atenção para as condições de transferência: o mutuário que passar para o SFH, terá como taxa de juro do financiamento, a que for menor, entre a que estava sendo cobrada na carteira hipotecária, e a do SFH; o sistema de amortização será a tabela price, e o plano de pagamento será plano de equivalência salarial plena que determina que as prestações sejam reajustadas de acordo com o mesmo índice e a mesma periodicidade do reajuste dos salários do mutuário; a prestação será recalculada com base no saldo devedor atual do mutuário, haverá cobrança da taxa para o fundo de compensação e variação salarial mais coeficiente de equiparação salarial — (CES).

Não serão cobradas, na transferência a taxa de serviço equivalente a 1 por cento sobre o financiamento, nem para o Fundhab equivalente a 3 por cento sobre o financiamento.

Poderão ser transferidos para o SFH, financiamentos até 5 mil UPC. Caso o financiamento seja superior a esse valor, haverá duas hipotecas, uma no sistema até 5 mil UPC, e outra com o restante que permanecerá financiada pela própria carteira hipotecária.

As vantagens em passar o SFH, em princípio, seriam a de uma taxa de juros mais baixa e também a possibilidade do uso do dinheiro do Fundo de Garantia para amortizar ou quitar a dívida, ou abater até 80 por cento do valor da prestação. Mas cada caso deverá ser analisado separadamente, já que haverá o recálculo da prestação em cima do saldo devedor, e é possível que, na transferência, haja um aumento considerável no valor da prestação. Assim, todo e qualquer vantagem que o mutuário poderia ter com a transferência podem diluir-se. Por isso, quem estiver pretendendo passar para o sistema deve primeiro analisar como ficaria a sua situação com as novas condições para depois tomar uma decisão.

CAIXA ESTADUAL

Também a Caixa Econômica do Estado de São Paulo está permitindo que os mutuários de sua carteira hipotecária passem para o Sistema Financeiro da Habitação. Aqui, as prestações serão recalculadas em cima do saldo devedor. Portanto, os mesmos cuidados devem ser observados antes da transferência.

SALÁRIOS

Caso o IPCA de janeiro apresente uma evolução entre 13,5 e 15 por cento (Leia também as Seção ORTN e IPCA), a variação semestral, que serve de base para o reajuste dos salários em fevereiro, ficará entre 98,79 e 99,30 por cento. Esses, portanto, são os percentuais de reajustes a serem concedidos para quem ganha até dez salários mínimos — segundo o artigo 38 da Lei nº 7.450, de 23/12/85. Para as faixas superiores o reajuste da Lei será baseado em 80 por cento desses percentuais ou seja entre 63,03 e 86,36 por cento.

Na tabela, a seguir, você tem os reajustes salariais em janeiro e em dezembro.

CONFIRA SEU DESCONTO

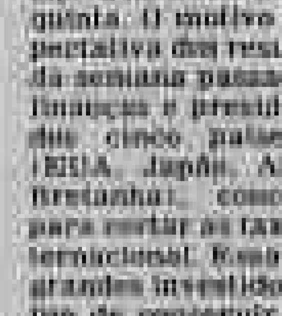
Não se esqueça de que a partir deste mês o desconto de imposto de renda. Antes de submeter o salário às alíquotas da tabela, no entanto, a empresa poderá descontar do salário bruto 25 por cento, o desconto-padrão, limitado a Cr$ 1,5 milhão ou as deduções referentes às contribuições referentes ao IAPAS, contribuição sindical, e empresas de previdência privada.

A segunda hipótese será permitida somente nos casos em que a soma das contribuições específicas superar os Cr$ 1,5 milhão do desconto-padrão.

Mesmo que a empresa venha a tomar as providências, e tenha melhores condições de avaliar qual a melhor opção para o funcionário, convém verificar no departamento de pessoal de sua empresa qual será o critério a ser adotado, e se realmente será o mais interessante em seu caso.

Trocando em miúdos: o desconto-padrão tende a ser mais interessante para os contribuintes que estão numa faixa salarial mais baixa, especificamente os que ganham até Cr$ 6 milhões, já que nesse caso teriam direito ao desconto-padrão integral de Cr$ 1,5 milhão (25 por cento de Cr$ 6 milhões). A partir daí é preciso fazer as contas para saber se as deduções permitidas superam, ou não, esse patamar.

OURO



A forte arrancada dos preços do ouro no mercado internacional na semana passada refletiu-se também no mercado interno.

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, as cotações do ouro, que na sexta-feira anterior haviam atingido Cr$ 162 mil 500 por grama, pularam para Cr$ 176 mil, com uma diferença de Cr$ 13 mil 500 por grama. Isso dá uma valorização de 8,30 por cento em relação à semana anterior, e um acumulado de 14,38 por cento desde o dia 1º de janeiro.

Uma soma de vários fatores foi responsável pela aceleração da alta lá fora, que principiou no início da semana para explodir na quinta. O motivo mais importante foi a expectativa dos resultados da reunião, no final da semana passada, entre os ministros das finanças e presidentes dos bancos centrais dos cinco países mais industrializados (EUA, Japão, Alemanha, França e Grã-Bretanha), concordaram aparentemente para cortar as taxas de juros no mercado internacional. Essa possibilidade fez com que grandes investidores procurassem o ouro, a fim de conseguir uma lucratividade maior do que a que passaria a ser proporcionada pelo mercado financeiro.

Além disso, houve também uma situação mais forte de países do Oriente Médio como compradores do metal, os quais adquiriram grandes quantidades.

No fechamento de sexta-feira passada, o ouro foi cotado em Londres a 350 dólares por onça troy (31,104 gramas), depois de ter atingido a cifra de 376 dólares (um recorde nos últimos dezoito meses) durante o pregão de quinta-feira. Em Nova Iorque, o metal teve suas cotações estabelecidas em 357 dólares por onça-troy, com uma diferença de 15,3 dólares em relação ao fechamento da semana anterior, que foi de 341,70 dólares.

Para os próximos dias, a tendência dos preços do ouro no mercado interno será a de reagir acompanhando as cotações do metal lá fora. Se realmente for decidido o corte nas taxas de juros, é certo que os investidores procurarão ainda mais pelo metal.

ORTN

Mantenha a previsão inicial de uma inflação de janeiro entre 13,5 e 15 por cento, talvez mais próxima dos 15 por cento do que dos 13,5 por cento. E, é claro, a correção monetária também vai acompanhar esses números. Nos próximos dias, vamos ter uma idéia mais precisa a respeito do assunto.

Na semana passada, o ministro Dilson Funaro, depois de ter tido uma conversa dura com o presidente do Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, e com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, voltou a sugerir o retorno do índice de acidentalidade.

Trata-se da parcela da inflação atribuída a causas inesperadas e fortuitas como desastres, seca, geadas, guerras, etc, acontecidas independentemente de uma política econômica. E por implicarem um custo adicional à sociedade, os índices de acidentalidade deveriam ser expurgados da inflação e, consequentemente, dos reajustes dos salários e aluguéis e também da correção monetária.

Enfim, o ministro da Fazenda voltou a sugerir uma desindexação, embora apenas parcial, da economia, coisa que ele próprio desmentira há algumas semanas depois de ter sugerido a adoção de uma terapia de choque.

A volta do índice da acidentalidade foi vigorosamente negada e desmentida depois pelo ministro do Planejamento e também por porta-vozes do próprio ministro da Fazenda.

Mas os desmentidos não encerram definitivamente a questão. Está claro que a intensa indexação da economia (reajustes automáticos e generalizados) está atrapalhando o controle da inflação e a execução de uma política econômica coerente. Além disso, há as pressões dos credores externos para acabar com a correção monetária. E, afinal, se os ministros da área econômica sugerem desindexação depois desmentem mas logo em seguida voltam ao assunto é porque a questão não está mesmo resolvida.

Se a inflação recuar normalmente aí para os 8 ou 9 por cento ao mês, pode-se afastar, pelo menos por enquanto, essa idéia de expurgos na correção monetária e nos reajustes de salários e dos aluguéis. Mas se ela persistir aí na casa dos 13 a 15 por cento, vai ser bastante difícil evitar uma decisão mais drástica que certamente incluiria um corte ou extinção pura e simples dos índices de correção.

Mas, como já ficou dito aqui em outras edições, antes da reforma ministerial, marcada para até 15 de fevereiro, não espere nenhuma mudança importante nesse campo.

IPCA

Continua a expectativa de que a variação do IPCA em janeiro fique entre 13,5 e 15 por cento. Um número importante para os diversos segmentos da economia já que ele vai determinar a inflação, correção monetária e cambial do mês, além de servir de base para reajuste de salários e de aluguéis residenciais (leia as seções de mesmo nome), em fevereiro.

Se esses percentuais forem confirmados, o número-índice do IPCA deverá situar-se entre 22.603,42 e 22.914,24. Esses números por si só não querem dizer muita coisa, eles passam a ter sentido quando comparados com outros números-índices. Por exemplo, admitindo-se um IPCA em janeiro, de 22.914,24 e dividindo-o pelo IPCA de julho que, como você tem na tabela abaixo, foi de 11.499,18 o resultado seria de 1,9930 ou 99,30 por cento — que é a variação semestral, e servirá de base para os reajustes de salários e de aluguéis residenciais no mês de fevereiro.

O IPCA representa a variação de preços no mercado a varejo ou das despesas pessoais e familiares em nove regiões metropolitanas do País, além de Brasília. Para a elaboração desse índice o IBGE toma como base os preços de 3 mil produtos, em 13 mil estabelecimentos comerciais e visita 6 mil domicílios por ano.

FUNDOS DE AÇÕES

Mesmo com as quedas das bolsas registradas na última semana, os resultados dos fundos de ações continuam positivos. A maioria dos fundos apresenta uma rentabilidade mensal em torno de 13 por cento enquanto alguns alcançaram um patamar de 17 por cento. Mas como se trata de uma aplicação de renda variável esse rendimento poderá cair ou subir, dependendo do rendimento a ser apresentado pelas ações que compõem as carteiras dos fundos. **(Veja também a Seção Bolsa).**

"PREJUÍZO"

A administração do fundo de ações do Comind, como já deve ser do seu conhecimento foi assumida pelo Bradesco. A partir do próximo dia 27 os cotistas poderão sacar as suas cotas. Evidentemente, a decisão de resgatar, ou não, o dinheiro do fundo vai depender das condições particulares do aplicador. Mas, financeiramente, uma retirada agora não seria interessante, já que o valor da cota no dia da liquidação do banco estava em Cr$ 1 milhão 995 mil 404 e no último dia 16 estava em Cr$ 1 milhão 968 mil 387. Isso significa que quem sacar por esses dias poderá ter prejuízo. O mais interessante seria esperar uma reativação da bolsa para que o valor da cota esteja um pouco mais gordo, para então tomar essa providência.

"AUXILIAR"

O fundo de ações do Auxiliar, que está sendo administrado pelo Crefisul, ao contrário do que ficou dito aqui na edição anterior, não será incorporado pelo fundo de ações do Crefisul. Na verdade, embora a administração seja a mesma, as carteiras permanecerão separadas. Na primeira semana de pagamento, foram poucos os cotistas do fundo de ações Auxiliar que foram retirar os rendimentos. Na verdade, esta não parece uma boa hora para sair do fundo, já que a bolsa está "andando de lado", como se diz no mercado. Aqui também parece mais conveniente esperar que a bolsa tome fôlego.

Mais informações sobre os locais e data de resgates estão disponíveis por telefone, em São Paulo, pelo número (011) 881-8077.

"FUNDOS 157"

Desde o último dia 10 está sendo pagas as cotas dos fundos 157, bloqueadas por cinco ou seis, nove ou dez anos segundo a lei. Se você tiver cotas a retirar, verifique em que pé estão as cotas, já que essas foram incorporadas pelos fundos de ações da própria instituição financeira que administrava o Fundo 157.

CADERNETAS

Neste janeiro, o rendimento das cadernetas de poupança poderá ficar entre 14,07 por cento e 15,58 por cento, dependendo do que vier a ser a correção monetária do mês (veja, a propósito, a seção ORTN). Como a correção monetária continua colada à inflação, e como o rendimento das cadernetas é composto de correção monetária mais juros, isso significa que esse tipo de investimento vem proporcionando ganho real ao aplicador. Esse ganho corresponde então, aos 0,5 por cento mensais de juros.

Não propriamente por essa rentabilidade, que não é a mais interessante do mercado, as cadernetas continuam entre as boas opções de investimentos a curto prazo para o pequeno e médio aplicadores. É que elas oferecem liquidez mensal e são garantidas pelo Governo até 2.500 UPC (Cr$ 280 milhões 186 mil 810). Embora as cadernetas ofereçam simplicidade na movimentação, tem gente que se confunde na hora de aplicar ou retirar o dinheiro.

É preciso lembrar que há dia certo para depósito e retiradas, esse dia é em todo mês, o da abertura da caderneta: se você, por exemplo abriu uma caderneta no dia 10, e tenha feito um depósito, equivocadamente no dia 15, esse dinheiro novo não renderá um centavo se quer até o dia 10 do mês seguinte. Da mesma forma, se você fizer uma retirada fora desse dia, também terá prejuízo: o dinheiro retirado não será remunerado pelos dias que tiver permanecido em depósito. Para todos os efeitos, a regra básica é a de que a correção monetária e os juros serão pagos sempre sobre o menor saldo mantido na caderneta ao longo dos trinta dias. No exemplo acima, o dia correto para aplicação e retiradas será sempre o dia 10.

Para quem quer permanecer fiel às cadernetas, a melhor opção para quem tem um dinheiro para depositar fora do dia mais adequado é abrir uma nova caderneta.

BOLSA

O mercado de ações continua capengando, tendendo à queda. E a principal razão dessa tendência é a alta das taxas de juro no mercado financeiro (veja seções Renda Fixa e Open), que pode voltar a atrair aplicadores para os títulos de renda fixa nas próximas semanas.

Os grafistas, que se guiam através do gráfico representativo do comportamento do índice das Bolsas, acreditam mais na queda das cotações do que na alta. O pessoal da revista **Enfoque Gráfico**, adepto da escola grafista, entende que o índice pode recuar agora para a altura dos 6 mil pontos (do índice Bovespa). De todo modo, o ponto de referência oposto — de alta — poderá ser os 8 mil pontos. Mas, para isso, será preciso uma reviravolta no espírito do mercado.

E o que poderia em princípio, precipitar essa reviravolta seria a divulgação dos bons balanços, talvez ainda mais positivos do que os previstos, ou, eventualmente, a preparação de uma política de tratamento de choque contra a inflação. É por isso que, mais lá para o fim do mês, quando os números definitivos da inflação de janeiro poderão provocar alarmas e novas pressões a favor de uma desindexação da economia (corte ou extinção da correção monetária), o mercado de ações teria novas condições para uma reação.

Ao longo da última semana o desempenho do mercado de ações foi negativo: queda de 5,1 por cento em São Paulo e de 3,8 por cento no Rio de Janeiro. A acumulada do mês de janeiro também é negativa: queda de 8,8 por cento em São Paulo e de 5,8 por cento no Rio.

DÓLAR

A menos que algo de absolutamente inesperado aconteça, não espere por uma disparada do dólar no câmbio negro pelo menos até o carnaval. Como você sabe, no carnaval costuma haver revoada de turistas estrangeiros para cá, tempo em que a oferta de dólares no câmbio negro tende a aumentar.

A partir do carnaval, no entanto, as condições mudam outra vez e aí serão os turistas brasileiros que se estarão preparando para a Copa do Mundo no México. E isso tenderá a puxar novamente as cotações do dólar no câmbio negro.

Afora isso, sempre será possível a adoção de uma política de desindexação da economia (veja seção ORTN) e, nesse caso, as cotações do dólar teriam uma outra razão para a alta.

Na sexta-feira da semana passada, o dólar fechou sendo negociado no câmbio negro a Cr$ 15.400 na compra e a Cr$ 15.600 na venda. Enquanto isso, no câmbio oficial, as cotações do dólar eram de Cr$ 11.280 para compra e de Cr$ 11.315 para venda. Desse modo, a diferença entre as cotações de venda nos dois câmbios, que há duas semanas havia atingido o pico de 51,2 por cento recuou para 37,9 por cento.

PREFEITA VAI DEPOR SOBRE OS INCIDENTES

SÃO LUÍS (EBN) — Na próxima semana, a prefeita Gardênia Gonçalves será chamada a depor sobre os incidentes da tarde do último dia 8, que resultaram na depredação e incêndio de parte do prédio da Prefeitura, supostamente por servidores ameaçados por demissão.

O delegado José Ribamar Pinheiro disse que o inquérito sobre o episódio será concluído no próximo dia 8 de fevereiro. Até agora foram ouvidas dez testemunhas, entre as quais o Chefe de Gabinete da Prefeitura Fernando Castro, e o Coronel Gedeão de Mattos, Diretor do Departamento Municipal de Trânsito. Servidores ameaçados continuam o movimento.